



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE ALAGOAS

ROSYCLÉA DANTAS
(Org.)

SEU GUIA DE LÍNGUA INGLESA PARA O ENEM

QUESTÕES PARA RESPONDER



Rosycléa Dantas
(Organizadora)

SEU GUIA DE LÍNGUA INGLESA PARA O ENEM

Questões para responder

Mikaelle Angelo | Letícia Lemos | Débora Alcântara |
Fernanda Santos | Layssa Pereira | Gustavo da Silva |
Kadu Victor Gomes | Lincon França | Maria Victória Apolinário |
Magda Pereira

Copyright © Autoras e autores

Todos os direitos garantidos. Qualquer parte desta obra pode ser reproduzida, transmitida ou arquivada desde que levados em conta os direitos das autoras e dos autores.

Rosycléa Dantas [Org]

Seu guia de língua inglesa para o Enem. Questões para responder. São Carlos: Pedro & João Editores, 2023. 126p. 21 x 29,7 cm.

ISBN: 978-65-265-0493-2 [Digital]

1. Ensino de língua. 2. Língua inglesa. 3. Exame Nacional do Ensino Médio. 4. Educação brasileira. I. Título.

CDD – 370/410

Ficha Catalográfica: Hélio Márcio Pajeú – CRB - 8-8828

Editores: Pedro Amaro de Moura Brito & João Rodrigo de Moura Brito

Conselho Científico da Pedro & João Editores:

Augusto Ponzio (Bari/Itália); João Wanderley Geraldi (Unicamp/Brasil); Hélio Márcio Pajeú (UFPE/Brasil); Maria Isabel de Moura (UFSCar/Brasil); Maria da Piedade Resende da Costa (UFSCar/Brasil); Valdemir Miotello (UFSCar/Brasil); Ana Cláudia Bortolozzi (UNESP/Bauru/Brasil); Mariangela Lima de Almeida (UFES/Brasil); José Kuiava (UNIOESTE/Brasil); Marisol Barenco de Mello (UFF/Brasil); Camila Caracelli Scherma (UFFS/Brasil); Luís Fernando Soares Zuin (USP/Brasil).



Pedro & João Editores

www.pedroejoaoeditores.com.br

13568-878 – São Carlos – SP

2023

QUEM SOMOS



ROSYCLÉA DANTAS

Professora da Universidade Federal de Alagoas. Pesquisadora na área de formação docente, inclusão e afetividade. Ama borboletas.



MIKAELLE ANGELO

Graduanda em Letras- Inglês pela Universidade Federal de Alagoas. Ama ler, escrever e escutar músicas.



LETÍCIA LEMOS

Graduanda em Letras- Inglês pela Universidade Federal de Alagoas. Ama literatura, escrita criativa, K-pop e jogar videogames.



LAYSSA PEREIRA

Graduanda em Letras- Inglês pela Universidade Federal de Alagoas, professora do Ensino Básico. Ama arte e mistério.



DÉBORA ALCÂNTARA

Graduanda em Letras- Inglês pela Universidade Federal de Alagoas. Ama animais e amarelo.



FERNANDA SANTOS

Graduanda em Letras- Inglês pela Universidade Federal de Alagoas. Ama escutar músicas e assistir séries de comédia.





GUSTAVO DA SILVA

Graduando em Letras - Inglês pela Universidade Federal de Alagoas. Ama escrever e dançar.



KADU VICTOR GOMES

Graduando em Letras-Inglês pela Universidade Federal de Alagoas, professor do Ensino Básico. Ama música acappella e delineados.



LINCON FRANÇA

Graduando em Letras-Inglês pela Universidade Federal de Alagoas. Ama jogos e tecnologia.



MARIA VICTÓRIA APOLINÁRIO

Graduanda em Letras - Inglês pela UFAL. Ama todas as formas de arte, principalmente desenhos e músicas.



SUMÁRIO DE CONTEÚDOS

- 8** **CAPÍTULO 1: PALAVRAS INICIAIS**
Rosycléa Dantas
- 11** **CAPÍTULO 2: ESTRATÉGIAS DE LEITURA**
Mikaelle Angelo, Letícia Lemos e Layssa Pereira
- 18** **CAPÍTULO 3: SOLIDARIEDADE**
Débora Alcântara
- 27** **CAPÍTULO 4: PLURALIDADE LINGUÍSTICA**
Fernanda Santos
- 36** **CAPÍTULO 5: VIOLÊNCIAS**
Layssa Pereira
- 47** **CAPÍTULO 6: RAÇA**
Gustavo da Silva
- 58** **CAPÍTULO 7: POLÍTICA E CONFLITOS**
Gustavo da Silva

SUMÁRIO DE CONTEÚDOS

70 **CAPÍTULO 8: TECNOLOGIA/FAKE NEWS**
Kadu Victor Gomes, Lincon França e Maria
Victória Apolinário

80 **CAPÍTULO 9: SAÚDE MENTAL**
Débora Alcântara

90 **CAPÍTULO 10: EDUCAÇÃO**
Magda Pereira

99 **CAPÍTULO 11: VACINAS/SAÚDE PÚBLICA**
Mikaelle Angelo

110 **CAPÍTULO 12: ESTEREÓTIPOS E
IDENTIDADE SOCIOCULTURAL**
Letícia Lemos

Capítulo 1

Palavras iniciais

Rosycléa Dantas



Caras/os leitoras/es, esta publicação tem como principais destinatários discentes e docentes de língua inglesa da educação básica de Alagoas e busca contribuir para o processo de ensino-aprendizagem do inglês pela comunidade alagoana em situação mais vulnerável.

Os materiais didáticos - aqui apresentados em formato de e-book - levaram em consideração o protagonismo de licenciandas/os de Letras Inglês da Universidade Federal de Alagoas - UFAL e foram produzidos no âmbito da Atividade Curricular de Extensão 3A - ACE 3A- (LET1298, turma B e carga horária de 55h), do curso de Letras Inglês da UFAL.

A ACE 3A, como ação de extensão, é compreendida como uma maneira de vivenciar a construção do “ensino-aprendizagem além dos limites da sala de

aula, articulando a universidade às organizações da sociedade, numa enriquecedora troca de conhecimentos e experiências que favorece a visão integrada do social” (UFAL, 2018, p.36). Para tanto, ela tem como objetivo o planejamento e a sistematização de um curso preparatório para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) em contexto brasileiro, mas especificamente no estado de Alagoas. Para atingir essa finalidade, a referida ACE discute o processo de ensino-aprendizagem da língua inglesa e suas respectivas literaturas, com ênfase na leitura e interpretação de textos de diferentes gêneros textuais/discursivos em inglês, no âmbito do Enem.



O Enem é aplicado em contexto brasileiro desde 1998, com o objetivo de realizar uma “avaliação individual do desempenho do participante ao final do ensino médio” (BRASIL, 2022a, p.2). Ademais, ele funciona “como mecanismo único, alternativo ou complementar para acesso à educação superior, especialmente a ofertada pelas instituições federais de educação superior” (BRASIL, 2022a, p.2) e seus resultados proporcionam o desenvolvimento de estudos e indicadores sobre a educação no Brasil.

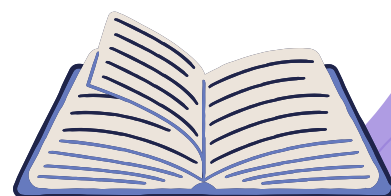
Desde 2020 o Enem pode ser feito de forma impressa ou digital e os participantes fazem provas de quatro áreas de conhecimento: linguagens, códigos e suas tecnologias; ciências humanas e suas tecnologias; ciências da natureza e suas tecnologias; e matemática e suas tecnologias, que somam um total de 180 questões objetivas, além de uma redação. A prova de língua inglesa, foco da nossa ação de extensão, faz parte da área de linguagens, códigos e suas tecnologias.

Isto posto, as/os professoras/es em formação inicial da Atividade Curricular de Extensão 3A elaboraram um curso preparatório para o Enem, a partir do arcabouço teórico de inglês para fins específicos (HUTCHINSON; WATERS, 1987; CELANI; FREIRE; RAMOS, 2009; ARAÚJO, 2015) e fundamentados em pesquisas e em orientações que preparam

para a prova do Enem em língua inglesa (RADÜNZ, 2020; RADÜNZ; MARCUZZO, 2020). Ademais, o desenho do material foi guiado por estudos sobre design emocional (INTERACTION DESIGN FOUNDATION, 2002; NORMAN, 2003), criando uma maior conexão entre o leitor e o material didático e fornecendo uma experiência mais agradável e acolhedora.

Com o objetivo de atingirmos um público cada vez mais diverso, seguimos as orientações do design de material didático acessível (UBC, 2019; W3C, 2018), com a descrição de imagens e a utilização de fontes e contrastes acessíveis.

Desse modo, esperamos que os materiais compartilhados nesta publicação possam ser úteis para discentes e docentes, na criação de espaços formativos para o Exame nacional do ensino médio. Além disso, desejamos que outros materiais didáticos sejam desenvolvidos a partir das ideias que sistematizamos e, também, que nosso trabalho possa incentivar novas ações de extensão que busquem oportunizar mais acesso ao ensino-aprendizagem da língua inglesa no âmbito do Enem.



O e-book está organizado em 12 capítulos. O primeiro é esta introdução; o segundo apresenta estratégias de leitura em língua inglesa e os demais trabalham o inglês a partir de temas, conteúdos e questões que constituem a prova do Enem.

Para mais, destacamos que o material foi criado na plataforma digital Canva, com a utilização de recursos educacionais abertos. As imagens, textos e demais recursos utilizados de outras plataformas foram referenciados seguindo as determinações da Associação Brasileira de Normas Técnicas (2018).

Dito isto, ressaltamos que nosso e-book é fruto de um trabalho produzido por várias mãos, em um processo atravessado por muitos afetos, por idas e vindas, trocas, desafios, descobertas e crescimentos. As inúmeras trocas construtivas resultaram em um produto final que nos enche de orgulho.

Assim, registramos nossa profunda gratidão às autoras e aos autores que, colaborativamente, remaram juntos para que esta obra florescesse.



Desejamos uma excelente experiência com o material!

Capítulo 2

Estratégias de leitura

Mikaelle Angelo



Letícia Lemos



Layssa Pereira



1.1 - Skimming e scanning

1.2 - Cognatos e falsos cognatos

1.3 - Outras estratégias de leitura
em inglês



Mas como eu vou saber o que são essas tais estratégias de leituras?

Don't worry! Já respondemos essa questão aqui embaixo: ↓



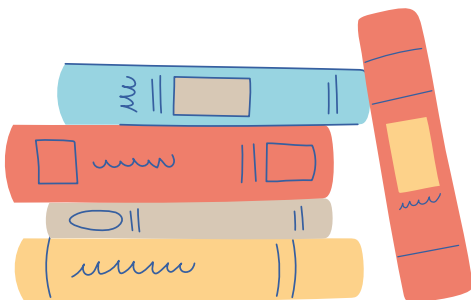
O que são estratégias de leitura?

Vivenciamos a experiência de leitura para estudar, aprender, entreter, obter alguma informação, dentre outras finalidades. As estratégias de leitura (reading strategies) reúnem diversas técnicas que auxiliam o processo de leitura e, por conseguinte, a compreensão e interpretação dos textos (DIANA, [20--]).

Confira abaixo algumas dessas técnicas:

- 1 - Ler com atenção
- 2 - Sintetizar as principais ideias do texto
- 3 - Ler nas entrelinhas
- 4 - Manter o hábito da leitura
- 5 - Praticar a leitura em voz alta
- 6 - Variar a leitura dos textos
- 7 - Produzir textos

(DIANA, [20--])



A seguir, você vai conhecer mais estratégias para te ajudar na leitura e compreensão de textos. **They will be very useful during the test (and not only for the English section).**

ARE YOU READY?

1.1 - Skimming e Scanning



O que é Scanning?

Scanning é, em um sentido mais amplo, uma "varredura". O verbo "scan" significa examinar, escanear, codificar a mensagem de uma frase, selecionar o vocabulário necessário e encontrar detalhes relevantes na resposta (OSHIO, 2022).

Dessa forma, o Scanning permite uma leitura mais rápida, objetiva e que aborda determinados questionamentos sem a necessidade de ler todo o texto ou traduzi-lo para o português (GARCIA, 2021).



É simples, vou te mostrar!

Tá, mas como se usa o scanning?



Exemplo de Scanning

Você usa o scanning para obter informações sobre o significado das palavras em um dicionário ou usa o índice de um livro para encontrar artigos de seu interesse (GARCIA, 2021).

1.1 - Skimming e Scanning



O que é Skimming?

Skimming também é uma estratégia que auxilia na ler o texto. No entanto, com essa técnica, prestamos mais atenção à disposição do texto, títulos, subtítulos, cognatos, falsos cognatos, primeiras e/ou últimas linhas de cada parágrafo e informação não verbal (figuras, tirinhas, anúncios, gráficos, tabelas etc.) (OSHIO, 2022).

Além disso, o skimming é uma técnica que nos ajuda a entender a estrutura do texto, o vocabulário usado e outras interpretações que possam ser necessárias. Para fazer isso, precisamos ler cerca de 3 a 4 vezes mais rápido que o normal, quando existe tempo para tanto (GARCIA, 2021).



Calma, não se desespere! **It's easy!**

Mas como eu vou fazer o skimming?



Exemplo de Skimming

Ao fazer uma pesquisa no Google sobre um assunto, use as palavras-chaves relacionadas ao tema em vez de inserir a pergunta inteira. Assim, a plataforma destaca e prioriza os conteúdos mais relevantes para sua busca e os exibem nas primeiras posições (GARCIA, 2021).

1.2 - Cognatos e falsos cognatos



O que são palavras cognatas e falsas cognatas?

O termo cognato(a) origina-se do latim cognatus (nascido junto) e é usado para designar palavras que possuem grafia semelhante, ou até mesmo igual, em dois idiomas, mantendo o mesmo significado em ambos. Essas palavras podem ser úteis na compreensão de frases e textos sobre os quais não temos completo domínio. No entanto, é preciso ter cautela, pois nem tudo é o que parece! As palavras chamadas falsas cognatas são justamente aquelas que apesar da grafia idêntica ou similar, possuem significados completamente diferentes (YÁGIZI, 2019).



Mas como eu vou conseguir distinguir as cognatas das falsas cognatas?



Com muita leitura!

Não tem como fugir! A leitura é uma das maiores aliadas quando o assunto é adquirir vocabulário. Mas claro, existem outros jeitos de manter contato diário com o inglês, assistindo séries e filmes, ouvindo música, jogando videogame, acompanhando contas em redes sociais... O importante é escolher atividades e passatempos que você gosta e praticar o idioma!



Segue agora uma listinha com alguns cognatos e falsos cognatos para não esquecer!



Cognatos

Comedy – comédia
Different – diferente
Emotion – emoção
Future – futuro
Human – humano
Idea – ideia
Music – música
Other – outro
Present – presente
Television – televisão

Falso cognatos

Actual – verdadeiro
Anthem – hino
Application – inscrição
Beef – carne de boi/vaca
Cafeteria – cantina ou lanchonete
Fabric – tecido
Lecture – palestra
Parents – pais
Pretend – fingir
Shoot – atirar ou fotografar/filmar

1.3 - Outras estratégias de leitura em inglês

Segundo Souza et al. (2005), as estratégias citadas anteriormente podem ser associadas a outras, que vão demandar diferentes níveis de conhecimento linguístico específico, seja para confirmar as impressões iniciais, descartá-las ou provocar novas. Vejamos:

Ao passar os olhos superficialmente pelo texto para tentar identificar a ideia central, técnica já citada como Skimming, é importante não deixar **de notar o título com atenção**, já que ele tem por função resumir a ideia central e, portanto, preparar o leitor para o assunto do texto.



Ademais, é importante **identificar o gênero e/ou tipo textual** que dá forma aos escritos, pois a disposição das informações pode dar indícios do tipo de linguagem utilizado, como, por exemplo, em uma charge, que já informa pelo modelo que deve ser interpretada e compreendida como uma sátira.



Para mais, as informações adicionais podem ser muito úteis na compreensão da mensagem apresentada: **leitura minuciosa do enunciado**, que indica para onde o leitor deve olhar com maior atenção; **análise do conteúdo não-verbal associado**, como as usuais ilustrações, que podem auxiliar na interpretação correta da mensagem; e **atenção à informações descritivas** como o nome do autor do texto, contexto, data e veículo de publicação, que fornecem dicas sobre as intenções presentes na elaboração do texto e sobre o viés contido nas ideias.

Souza et al. (2005)

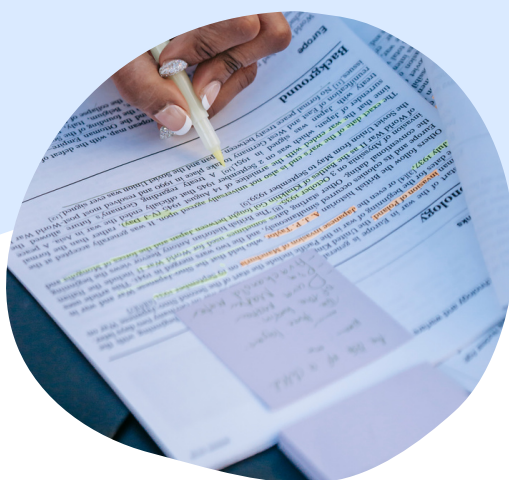
1.3 - Outras estratégias de leitura em inglês

Ainda de acordo com Souza et al. (2005), lendo o texto com um pouco mais de atenção e tendo utilizado as técnicas já citadas anteriormente, ainda é possível aplicar, como ferramentas adicionais:

1- o seu **conhecimento prévio**, que pode ser proveniente das mais diferentes áreas do saber;

2- a busca por **palavras-chave** contidas em cada parte do texto para estabelecer a conexão existente entre elas e, conseqüentemente, fazer uma associação de sentidos para entender melhor o todo;

3- a realização de uma **leitura ativa**, ou seja, interagir com o texto por meio de marcações, rabiscos, escritos e esquemas auxiliares de compreensão.



Capítulo 3

Solidariedade

Débora Alcântara



Competência geral da Educação Básica nº 10: "Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e **solidários**" (BRASIL, 2017, p. 9).

É assim que a solidariedade aparece na Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017). Inter-relacionada com as demais competências e proposta para as três etapas da Educação Básica, a solidariedade é fundamental no processo de construção dos conhecimentos e na formação de atitudes e valores orientados por princípios éticos e políticos que visam a formação humana integral e a constituição de uma sociedade justa, democrática e inclusiva (BRASIL, 2017).

Mas o que é solidariedade? O dicionário Michaelis (2022, n.p), traz como uma definição o "estado ou situação de um grupo que resulta do compartilhamento de atitudes e sentimentos, tornando o grupo uma unidade mais coesa e sólida com a capacidade de resistir às pressões externas". Diante disso, podemos dizer que a solidariedade produz resistência, nos fortalece, e nos recobra o senso de coletividade! Assim, não poderíamos deixar de incluir um tema tão necessário em nosso material.

QUESTÕES COMENTADAS

QUESTÃO 1 - ENEM (BRASIL, 2012)



Descrição da imagem: duas mãos seguram um pedaço de papel com uma citação escrita que diz "When the power of love overcomes the love of power, the world will know peace.", de Jimi Hendrix.

Aproveitando-se de seu status social e da possível influência sobre seus fãs, o famoso músico Jimi Hendrix associa, em seu texto, os termos love, power e peace para justificar sua opinião de que

- A) a paz tem o poder de aumentar o amor entre os homens.
- B) o amor pelo poder deve ser menor do que o poder do amor.
- C) o poder deve ser compartilhado entre aqueles que se amam.
- D) o amor pelo poder é capaz de desunir cada vez mais as pessoas.
- E) a paz será alcançada quando a busca pelo poder deixar de existir.



COMENTÁRIO

No início da frase, é possível estabelecer uma relação de causa e consequência entre os substantivos "love" e "power" a partir do uso do advérbio "when". Essa relação atribui uma qualidade superior para "power of love" do que para "love of power" através da função do verbo "overcomes". Sendo assim, a proporção estabelecida por Hendrix ao afirmar "quando o poder do amor superar o amor pelo poder, o mundo conhecerá a paz" é a de que o primeiro deve ser maior que o segundo. Por isso, a resposta correta é a "B) o amor pelo poder deve ser menor do que o poder do amor".

QUESTÃO 2 - ENEM (BRASIL, 2019)

If children live with criticism, they learn to condemn.
If children live with fear, they learn to be apprehensive.
If children live with pity, they learn to feel sorry for themselves.
If children live with ridicule, they learn to feel shy.
If children live with tolerance, they learn patience.
If children live with praise, they learn appreciation.
If children live with acceptance, they learn to love.
If children live with approval, they learn to like themselves.
If children live with recognition, they learn it is good to have a goal.
If children live with sharing, they learn generosity.
If children live with fairness, they learn justice.
If children live with kindness and consideration, they learn respect.
If children live with friendliness, they learn the world is a nice place in which to live.

NOLTE, D. L. Disponível em: www.americanfamilytraditions.com. Acesso em: 30 jul. 2012.

Valores culturais de um povo revelam sua forma de ser, agir e pensar. Na concepção da autora, as diferentes formas de educar crianças nos Estados Unidos confirmam que as crianças

- A) temem quem as amedronta.
- B) aprendem com o que vivem.
- C) amam aqueles que as aceitam.
- D) são gentis quando respeitadas.
- E) ridicularizam quem as intimida.



COMENTÁRIO

Todas as frases do texto expressam uma condição: se as crianças vivem com ... elas aprendem ... / if children live with ... they learn Chamamos esse tipo de relação condicional de Zero Conditional ou Condicional Zero. Considerando isso, é preciso analisar as ideias presentes em cada termo. No primeiro, temos "live" (viver) e no segundo temos "learn" (aprender). Assim podemos concluir que, de acordo com o texto, a resposta correta é a "B) aprendem com o que vivem".



VOCABULÁRIO

Overcome: superar / vencer

Pity: pena / lamento

Praise: elogio / louvor

Fairness: justiça

Condemn: condenar

Apprehensive: apreensivo/a

Shy: tímido/a

Consideration: consideração



GRAMÁTICA

ZERO CONDITIONAL

Usamos esse condicional para afirmar ou negar coisas que são verdades ou fatos cientificamente comprovados como leis e regras (EDUCATION FIRST, 2022).

Veja os exemplos abaixo:

If you heat an ice cube, it melts.

(Se você aquece um cubo de gelo, ele derrete)

If I drink too much coffee, I can't sleep.

(Se eu beber muito café, não consigo dormir)

When you freeze water, it solidifies.

(Quando você congela água, ela solidifica)

If children live with acceptance, they learn to love.

(Se crianças vivem com aceitação, elas aprendem a amar)

ESTRUTURA DO ZERO CONDITIONAL

ORAÇÃO "IF" / "WHEN" (CONDIÇÃO)

IF/WHEN + Present Simple

If/When this thing happens,
(se/quando essa coisa acontece)

ORAÇÃO PRINCIPAL (RESULTADO)

Present Simple

that thing happens
(aquela coisa acontece)

(EDUCATION FIRST, 2022).



GRAMÁTICA

FIRST CONDITIONAL

Usamos esse condicional para falar de situações futuras que acreditamos serem possíveis. Além do "if", é comum o uso de "unless", "as long as", "as soon as" ou "in case" na frase (EDUCATION FIRST, 2022).

Veja os exemplos abaixo:

If it doesn't rain tomorrow, we'll go to the beach.

(Se não chover amanhã, iremos à praia)

When I finish my work, I'll call you.

(Quando eu terminar meu trabalho, te ligarei)

I'll give you a key in case I'm not at home.

(Vou te dar uma chave para o caso de eu não estar em casa)

When the power of love overcomes the love of power, the world will know peace.

(Quando o poder do amor superar o amor pelo poder, o mundo conhecerá a paz)

ESTRUTURA DO FIRST CONDITIONAL

ORAÇÃO "IF" / "WHEN" (CONDIÇÃO)

IF/WHEN + Present Simple

If/When this thing happens,

(se/quando essa coisa acontece)

ORAÇÃO PRINCIPAL (RESULTADO)

WILL + infinitive

that thing will happen

(aquela coisa irá acontecer)

(EDUCATION FIRST, 2022).

Lembre-se que o **IF / WHEN** (parte da frase que expressa uma condição) **NÃO** precisa, necessariamente, aparecer no início. Exemplos:

Plants die **if** they don't get enough water.

(Plantas morrem se não recebem água suficiente)

We'll celebrate **when** you finish the test.

(Nós iremos comemorar quando você terminar a prova)



NOW, LET'S PRACTICE!

QUESTÃO 3 - ENEM (BRASIL, 2010)

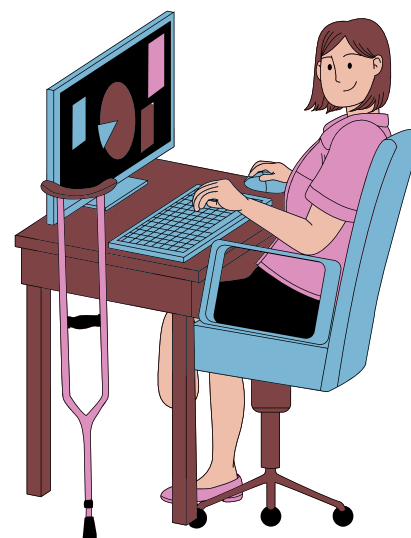


Disponível em: <http://www.chris-alexander.co.uk/1191>. Acesso em: 28 jul. 2010 (adaptado).

Descrição da imagem: oito quadradinhos ilustram oito objetivos de desenvolvimento da Organização das Nações Unidas. No primeiro, há um prato de comida com a frase "eradicate extreme poverty and hunger"; no segundo, há um lápis com a frase "achieve universal primary education"; no terceiro, há um símbolo de vênus com a frase "promote gender equality and empower women"; no quarto, há um urso de brinquedo com a frase "reduce child mortality"; no quinto, há uma figura feminina grávida com a frase "improve maternal health"; no sexto, há um frasco de remédio com a frase "combat HIV/AIDS, malaria and other diseases"; no sétimo, há uma árvore com a frase "ensure environmental sustainability"; no oitavo, há quatro figuras humanas abraçadas com a frase "a global partnership for development".

Definidas pelos países membros da Organização das Nações Unidas e por organizações internacionais, as metas de desenvolvimento do milênio envolvem oito objetivos a serem alcançados até 2015. Apesar da diversidade cultural, esses objetivos, mostrados na imagem, são comuns ao mundo todo, sendo dois deles

- A) o combate à AIDS e a melhoria do ensino universitário.
- B) a redução da mortalidade adulta e a criação de parcerias globais.
- C) a promoção da igualdade de gêneros e a erradicação da pobreza.
- D) a parceria global para o desenvolvimento e a valorização das crianças.
- E) a garantia da sustentabilidade ambiental e combate ao trabalho infantil.



QUESTÃO 4 - ENEM (BRASIL, 2011)

War Until the philosophy which holds one race superior
And another inferior
Is finally and permanently discredited and abandoned,
Everywhere is war — Me say war.

That until there is no longer
First class and second class citizens of any nation,
Until the color of a man's skin
Is of no more significance than the color of his eyes —
Me say war.

[...]

And until the ignoble and unhappy regimes
that hold our brothers in Angola, in Mozambique,
South Africa, sub-human bondage have been toppled,
Utterly destroyed —
Well, everywhere is war — Me say war.

War in the east, war in the west,
War up north, war down south —
War — war — Rumors of war.
And until that day, the African continent will not know peace.
We, Africans, will fight — we find it necessary —
And we know we shall win
As we are confident in the victory.
[...]

MARLEY, B. Disponível em: <http://www.sing365.com>. Acesso em: 30 jun. 2011 (fragmento).

Bob Marley foi um artista popular e atraiu muitos fãs com suas canções. Ciente de sua influência social, na música War, o cantor se utiliza de sua arte para alertar sobre

- A) a inércia do continente africano diante das injustiças sociais.
- B) a persistência da guerra enquanto houver diferenças raciais e sociais.
- C) as acentuadas diferenças culturais entre os países africanos.
- D) as discrepâncias sociais entre moçambicanos e angolanos como causa de conflitos.
- E) a fragilidade das diferenças raciais e sociais como justificativas para o início de uma guerra.

QUESTÃO 5 - ENEM (BRASIL, 2016)

Ebony and ivory

Ebony and ivory live together in perfect harmony
Side by side on my piano keyboard, oh Lord, why don't we?
We all know that people are the same wherever we go
There is good and bad in ev'ryone,
We learn to live, we learn to give
Each other what we need to survive together alive

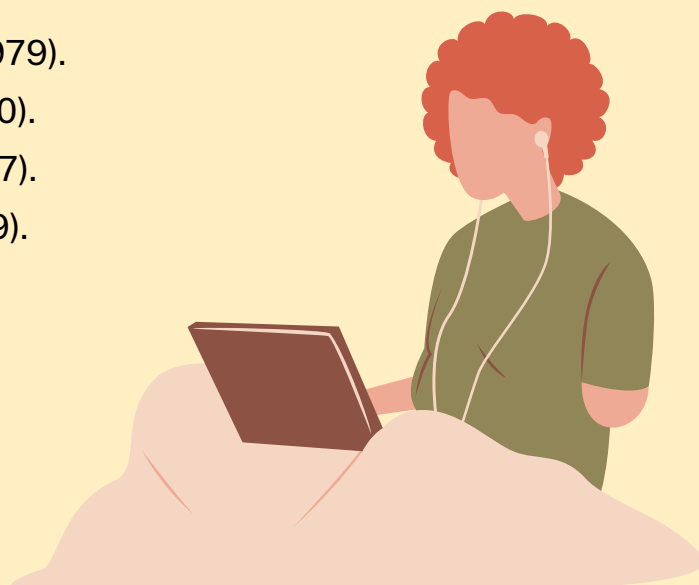
BOB DYLAN. The Freewheelin' Bob Dylan. Nova York: Columbia Records, 1963 (fragmento).

Em diferentes épocas e lugares, compositores têm utilizado seu espaço de produção musical para expressar e problematizar perspectivas de mundo. Paul McCartney, na letra dessa canção, defende

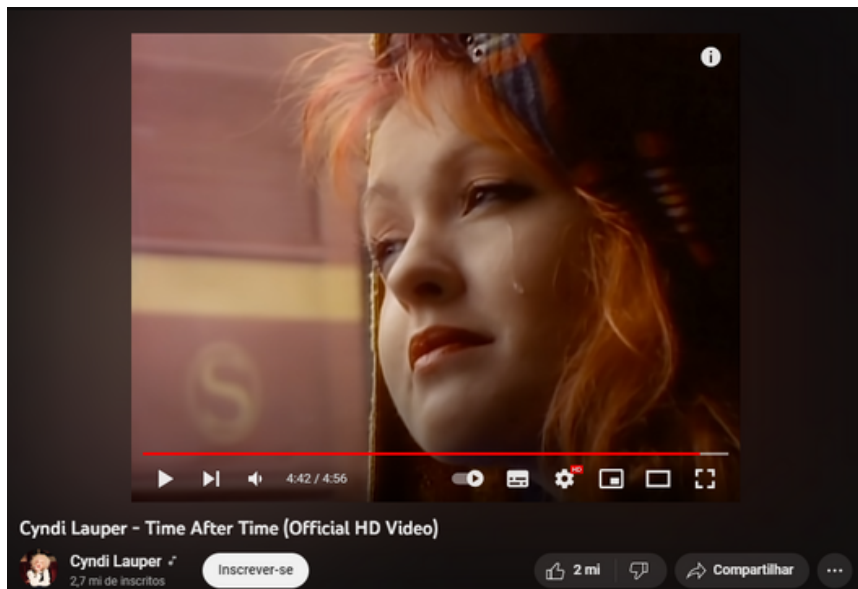
- A) o aprendizado compartilhado.
- B) a necessidade de donativos.
- C) as manifestações culturais.
- D) o bem em relação ao mal.
- E) o respeito étnico.

4 MÚSICAS COM CRÍTICAS SOCIAIS PARA USAR NA REDAÇÃO DO ENEM (E ADICIONAR NA SUA PLAYLIST)

- 1 - Admirável gado novo - Zé Ramalho (1979).
- 2 - O real resiste - Arnaldo Antunes (2020).
- 3 - Diário de um detento - Racionais (1997).
- 4 - Marielle Franco - Jorge Mautner (2019).



MATERIAL EXTRA



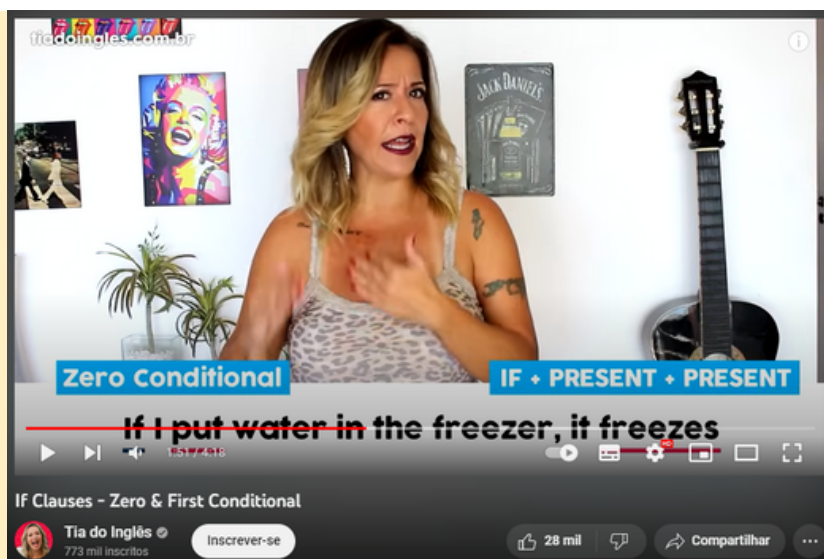
Time After Time - Cindy Lauper (1983)

"If you're lost, you can look
and you will find me
Time after time
If you fall, I will catch you, I'll
be waiting
Time after time
If you're lost, you can look
and you will find me
Time after time
If you fall, I will catch you, I'll
be waiting
Time after time".

Fonte: Lauper (1983).

If Clauses - Zero & First Conditional

Neste vídeo, a Tia do Inglês (2022) te explica, de uma forma bem simples e direta, o que são e como usar dois condicionais muito populares que apareceram nas questões anteriores: zero conditional e first conditional.



Fonte: Tia do inglês (2022a).



Músicas, podcasts, vídeos do YouTube... também são ferramentas de aprendizagem!

Capítulo 4

Pluralidade linguística

Fernanda Santos



Daniel Oliveira (2017), em sua dissertação de mestrado sobre imperialismo linguístico, afirma que Índia, Jamaica e Nova Zelândia são exemplos de países ocupados por colonos ingleses que acabaram impondo seu idioma à medida em que ignoravam as línguas e as culturas locais. Até o final do século XIX, a língua inglesa já estava presente em todos os continentes devido ao colonialismo britânico.

Além disso, o imperialismo americano, impulsionado pelo expansionismo econômico e político dos Estados Unidos no período pós-Segunda Guerra (1929-1945), e facilitado pela globalização e exportação de produtos culturais como filmes, músicas e livros, ajudou a consolidar o inglês como língua mais popular do planeta e como o “idioma do entretenimento, da ciência, da diplomacia, da tecnologia e do turismo” (OLIVEIRA, 2017, p. 71).

Atualmente, é comum escutar a falácia de que somente habitantes de países que têm o inglês como primeira língua (Estados Unidos e Reino Unido, por exemplo) sabem falar o idioma corretamente, servindo como uma espécie de padrão ou inspiração. Mas... Essa é uma visão equivocada e etnocêntrica da língua! Pessoas de diferentes nacionalidades e culturas utilizam o inglês para se comunicar e, com isso, carregam suas identidades, concepções de mundo e sotaques em seu discurso, o que é totalmente comum!

QUESTÕES COMENTADAS

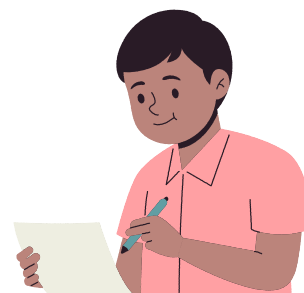
QUESTÃO 1 - ENEM (BRASIL, 2018b)

Don't write in English, they said,
English is not your mother tongue...
...The language I speak
Becomes mine, its distortions, its queerness
All mine, mine alone, it is half English, half
Indian, funny perhaps, but it is honest,
It is as human as I am human...
...It voices my joys, my longings my
Hopes...
(Kamala Das, 1965:10)

GARGESH, R. South Asian Englishes. In: KACHRU, B. B.; KACHRU, Y.; NELSON, C. L. (Eds.). The Handbook of World Englishes. Singapore: Blackwell, 2006.

A poetisa Kamala Das, como muitos escritores indianos, escreve suas obras em inglês, apesar de essa não ser sua primeira língua. Nesses versos, ela:

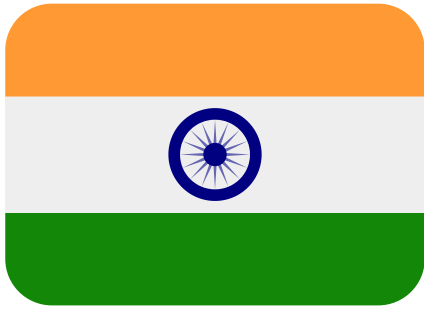
- A) usa a língua inglesa com efeito humorístico.
- B) recorre a vozes de vários escritores ingleses.
- C) adverte sobre o uso distorcido da língua inglesa.
- D) demonstra consciência de sua identidade linguística.
- E) reconhece a incompreensão na sua maneira de falar inglês.



COMENTÁRIO

Kamala Das esclarece que, apesar de não ter o inglês como sua língua materna, ainda se apropria dela para transmitir suas alegrias, anseios e esperanças. Dessa forma, a poetisa indiana demonstra consciência de sua identidade linguística e reconhece a pluralidade e “distorções” de seu discurso, uma vez que língua materna e cultura interferem diretamente na maneira em que alguém se expressa em uma língua adicional. A resposta correta é a letra "D) demonstra consciência de sua identidade linguística".

5 CURIOSITIES ABOUT INDIA



- 1 - A Índia tem 22 línguas oficiais e centenas de dialetos.
- 2 - É o segundo país mais populoso do mundo.
- 3 - O calendário hindu tem seis estações.
- 4 - Apenas a mão direita é usada para comer.
- 5 - O tigre de bengala é o animal nacional da Índia.

(ROCHA, 2022)

QUESTÃO 2 - ENEM (BRASIL, 2015a)

Why am I compelled to write? Because the writing saves me from this complacency I fear. Because I have no choice. Because I must keep the spirit of my revolt and myself alive. Because the world I create in the writing compensates for what the real world does not give me. By writing I put order in the world, give it a handle so I can grasp it.

ANZALDÚA, G. E. Speaking in tongues: a letter to third world women writers. In: HERNANDEZ, J. B. (Ed.). Women writing resistance: essays on Latin America and the Caribbean. Boston: South End, 2003

Gloria Evangelina Anzaldúa, falecida em 2004, foi uma escritora americana de origem mexicana que escreveu sobre questões culturais e raciais. Na citação, o intuito da autora é evidenciar as:

- A) razões pelas quais ela escreve.
- B) compensações advindas da escrita.
- C) possibilidades de mudar o mundo real.
- D) maneiras de ela lidar com seus medos.
- E) escolhas que ela faz para ordenar o mundo.

COMENTÁRIO



Através do uso contínuo da conjunção “because”, que significa “porque”, a autora evidencia, ao longo do texto, suas justificativas para escrever. Observe que o texto inicia com o pronome interrogativo “why”, que significa “por que”, para introduzir a pergunta sobre as razões pelas quais a autora é compelida a escrever. A resposta correta é a letra “A) razões pelas quais ela escreve”.

LEARN MORE ABOUT GLORIA!

Gloria tem como sua obra mais conhecida o livro "Borderlands/La Frontera: The New Mestiza", publicado em 1987 como um trabalho semi-autobiográfico. Por meio de poesia e prosa, a autora analisa os conflitos vivenciados por uma chicana (termo utilizado para designar cidadãos norte-americanos de origem mexicana) nos Estados Unidos, com base nas questões de gênero, identidade, raça e colonialismo (SANTOS, 2021).



Fonte: Kendall (2007)



VOCABULÁRIO

To write: escrever

Mother tongue: língua materna

To speak: falar

Queerness: esquisitice

Half: metade

To voice: expressar

Joys: alegrias

Longings: anseios

Hopes: esperanças

The writing: a escrita

World: mundo

To put: colocar

Handle: alça

To grasp: segurar/agarrar

Interessante, não é? Vamos agora dar uma olhada em um ponto gramatical!



GRAMÁTICA

SIMPLE PRESENT

De acordo com a plataforma de estudos online Educa Mais Brasil (MENDES, 2020), usamos esse tempo verbal para indicar ações habituais e fatos gerais que ocorrem no presente, assim como verdades universais, sentimentos, opiniões e preferências, como vimos nas questões acima.

Quando se fala presente simples no inglês, diferente do português, não modificamos o verbo para os sujeitos 'I (eu), you (você), we (nós) e they (eles)'. Já na terceira pessoa do singular 'he (ele), she (ela) e it (ele/ela para objetos e animais)', os verbos sofrem algumas alterações, principalmente nas frases afirmativas.

Para ilustrar, vamos ver como o verbo "to write" é conjugado nas formas afirmativa, negativa e interrogativa? Lembrando que só colocamos a partícula "to" aqui para indicar que o verbo está em sua forma infinitiva, ou seja, na sua forma básica!

AFIRMATIVA	NEGATIVA	INTERROGATIVA
I write. (Eu escrevo.)	I don't write. (Eu não escrevo.)	Do I write? (Eu escrevo?)
You write. (Você escreve.)	You don't write. (Você não escreve.)	Do you write? (Você escreve?)
He writes. (Ele escreve.)	He doesn't write. (Ele não escreve.)	Does he write? (Ele escreve?)
She writes. (Ela escreve.)	She doesn't write. (Ela não escreve.)	Does she write? (Ela escreve?)
It writes. (Ele/Ela escreve.)	It doesn't write. (Ele/Ela não escreve.)	Does it write? (Ele/Ela escreve?)
You write. (Vocês escrevem.)	You don't write. (Vocês não escrevem.)	Do you write? (Vocês escrevem?)
We write. (Nós escrevemos.)	We don't write. (Nós não escrevemos.)	Do we write? (Nós escrevemos?)
They write. (Eles/Elas escrevem.)	They don't write. (Eles/Elas não escrevem.)	Do they write? (Eles/Elas escrevem?)

Perceba que nas frases negativas e interrogativas, utilizamos o verbo "do" (ou "does", dependendo do sujeito) como auxiliar, e que podemos contraí-lo com o "not", no caso das negativas!



So far, so great? Descansa um pouquinho.
 Nas próximas páginas têm questões para praticar!



Você sabia que além do "why", temos outros pronomes interrogativos começados em **wh**? (MONTEIRO, [20--]).

Alguns deles são:

What (O que)

When (Quando)

Who (Quem)

Where (Onde)

Which (Qual)

NOW, LET'S PRACTICE!

QUESTÃO 3 - ENEM (BRASIL, 2002)

Só falta o Senado aprovar o projeto de lei [sobre o uso de termos estrangeiros no Brasil] para que palavras como shopping center, delivery e drive-through sejam proibidas em nomes de estabelecimentos e marcas. Engajado nessa valorosa luta contra o inimigo ianque, que quer fazer área de livre comércio com nosso inculto e belo idioma, venho sugerir algumas outras medidas que serão de extrema importância para a preservação da soberania nacional, a saber:

.....

Nenhum cidadão carioca ou gaúcho poderá dizer "Tu vai" em espaços públicos do território nacional;

Nenhum cidadão paulista poderá dizer "Eu lhe amo" e retirar ou acrescentar o plural em sentenças como "Me vê um chopps e dois pastel";

.....

Nenhum dono de borracharia poderá escrever cartaz com a palavra "borraxaria" e nenhum dono de banca de jornal anunciará "Vende-se cigarros";

.....

Nenhum livro de gramática obrigará os alunos a utilizar colocações pronominais como "casar-me-ei" ou "ver-se-ão".

PIZA, Daniel. Uma proposta imodesta. O Estado de S. Paulo, São Paulo, 8/04/2001.

No texto acima, o autor:

- A) mostra-se favorável ao teor da proposta por entender que a língua portuguesa deve ser protegida contra deturpações de uso.
- B) ironiza o projeto de lei ao sugerir medidas que inibam determinados usos regionais e socioculturais da língua.
- C) denuncia o desconhecimento de regras elementares de concordância verbal e nominal pelo falante brasileiro.
- D) revela-se preconceituoso em relação a certos registros linguísticos ao propor medidas que os controlem.
- E) defende o ensino rigoroso da gramática para que todos aprendam a empregar corretamente os pronomes.



QUESTÃO 4 - ENEM (BRASIL, 2014)

If You Can't Master English, Try Globish

PARIS — It happens all the time: during an airport delay the man to the left, a Korean perhaps, starts talking to the man opposite, who might be Colombian, and soon they are chatting away in what seems to be English. But the native English speaker sitting between them cannot understand a word.

They don't know it, but the Korean and the Colombian are speaking Globish, the latest addition to the 6,800 languages that are said to be spoken across the world. Not that its inventor, Jean-Paul Nerrière, considers it a proper language.

"It is not a language, it is a tool," he says. "A language is the vehicle of a culture. Globish doesn't want to be that at all. It is a means of communication."

Nerrière doesn't see Globish in the same light as utopian efforts such as Kosmos, Volapuk, Novial or staunch Esperanto. Nor should it be confused with barbaric Algol (for Algorithmic language). It is a sort of English lite: a means of simplifying the language and giving it rules so it can be understood by all.

BLUME, M. Disponível em: www.nytimes.com. Acesso em: 28 out. 2013 (fragmento)

Considerando as ideias apresentadas no texto, o Globish (Global English) é uma variedade da língua inglesa que

- A) tem status de língua por refletir uma cultura global.
- B) facilita o entendimento entre o falante nativo e o não nativo.
- C) tem as mesmas características de projetos utópicos como o esperanto.
- D) altera a estrutura do idioma para possibilitar a comunicação internacional.
- E) apresenta padrões de fala idênticos aos da variedade usada pelos falantes nativos.

QUESTÃO 5 - ENEM (BRASIL, 2012)



Descrição da imagem: Cartun dividido em duas partes. Na primeira, um homem adulto com chapéu e camisa manchada fala "Aint no way y'all shuld be here if ya dont speak English real good!". Na segunda, outro homem adulto, mas com roupas bem passadas, o responde: "Sure! May I suggest you avoid double negatives and don't forget to use an adverb!".

DONAR. Disponível em: <http://politicalgraffiti.wordpress.com>. Acesso em: 17 ago. 2011.

Cartuns são produzidos com o intuito de satirizar comportamentos humanos e assim oportunizam a reflexão sobre nossos próprios comportamentos e atitudes. Nesse cartum, a linguagem utilizada pelos personagens em uma conversa em inglês evidencia a

- A) predominância do uso da linguagem informal sobre a língua padrão.
- B) dificuldade de reconhecer a existência de diferentes usos da linguagem.
- C) aceitação dos regionalismos utilizados por pessoas de diferentes lugares.
- D) necessidade de estudo da língua inglesa por parte dos personagens.
- E) facilidade de compreensão entre falantes com sotaques distintos.

QUESTÃO 6 (INSTITUTO FEDERAL DO TOCANTINS, 2018)

How English evolved into a global language

As the British Library charts the evolution of English in a new major exhibition, author Michael Rosen gives a brief history of a language that has grown to world domination with phrases such as "cool" and "go to it".

The need for an international language has always existed. In the past it was about religion and intellectual debate. With the technologies of today, it's about communicating with others anywhere in the world in a matter of moments.

Two events, separated by nearly 400 years, show how this need has always been present.

Firstly, sitting in front of me I have a copy of the celebrated book Utopia, by Sir Thomas More. This particular edition is published in 1629 in Amsterdam, not in English, not in Dutch, but in Latin.

The second event was a talk I recently had with a German scientist. He said that he knew of scientific conferences taking place in Germany, where all the people attending were German and yet the conference was conducted in English.

Source: <<http://www.bbc.com/news/magazine-12017753>>

De acordo com a abordagem do texto, podemos inferir que a alternativa que contém a melhor interpretação para o título (How English evolved into a global language) é:

- A) A língua inglesa dominou a comunicação mundial por meio da World Wide Web.
- B) A língua inglesa tornou-se a língua da globalização capitalista.
- C) A língua inglesa diversificou-se em âmbito global.
- D) A língua inglesa atingiu o status de língua do mundo.
- E) A língua inglesa é tão influente no mundo atualmente quanto o latim no século XIV.



You did such a great job!

Para finalizar este capítulo, vamos dar uma olhada em alguns materiais extras para complementar seu estudo!

MATERIAL EXTRA



Quem é o falante nativo de inglês?

No vídeo, a professora Aline desconstrói o conceito de falante nativo ideal de inglês, argumentando sobre diferenças regionais, culturais e sociais.

Fonte: Mãe Bilíngue (2020).

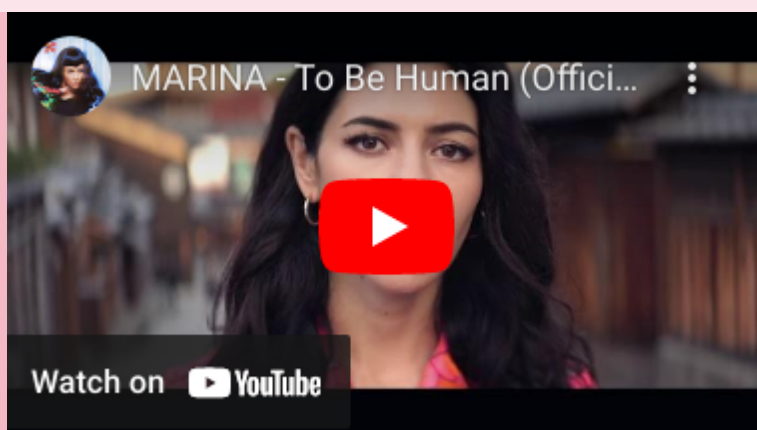
Simple Present

Lembra que os verbos conjugados no presente simples por **he**, **she** e **it**, sofrem modificações? Aqui vai um esquema (MUNIZ, [20--])!

Na maioria dos verbos, acrescenta-se -s	work - works, write - writes, speak - speaks, read - reads
Verbos terminados em -ss , -sh , -ch , -x , -o , acrescenta-se -es	kiss - kisses, wash - washes, watch - watches, fix - fixes
Verbos que terminam em consoante e -y , retira-se o y e acrescenta-se -ies	study - studies, cry - cries, fly - flies, copy - copies
Verbos que terminam com vogal e -y , acrescenta-se -s	play - plays, say - says, enjoy - enjoys, obey - obeys

To Be Human - MARINA

"All the things that I've done and I've seen / Still, I don't know, don't know what it means / To be human / Still, I don't know, don't know what it means / To be human, a real human being."



Fonte: Marina (2019).

Capítulo 5

Violências

Layssa Pereira



De acordo com um artigo de Dahlberg e Krug (2006) que trata da violência global, é provável que a presença da violência tenha sido constante ao longo da história humana, e esta tem sido um problema mundial que resulta em mais de um milhão de mortes por ano. Além disso, a violência é uma das principais causas de morte entre pessoas com idade entre 15 e 44 anos, e gera inúmeros ferimentos não fatais, incluindo os que são autoinfligidos, decorrentes de agressões interpessoais ou violência coletiva. Os autores também apontam que a violência tem um custo financeiro considerável para as vítimas e para as economias nacionais, que chega a bilhões de dólares anualmente, sem contar com o inestimável custo emocional e psicológico para os afetados por ela.

Ademais, os autores Dahlberg e Krug (2006) fornecem informações que nos permitem verificar que o problema da violência não é apenas resultado de sensacionalismo midiático, mas sim uma questão alarmante e preocupante em dimensões incalculáveis, que afeta negativamente todos, inclusive aqueles que não estão diretamente envolvidos.

QUESTÕES COMENTADAS

QUESTÃO 1 - ENEM (BRASIL, 2018b)

Cyberbullying is harassment through electronic means such as telephone text messages, social media such as Facebook and Twitter or online blogs and bulletin boards. In normal bullying, students are given a daily break from the torment as bully and victim each go to their separate homes. But for victims of cyberbullying, there is no reprieve, as the abuse enters into their private lives. In the US, there are at least 44 states that have anti-bullying laws on the books. While only six of them use the actual word “cyberbullying”, 31 others have laws that specifically mention “electronic harassment”.

Prosecution in the UK is a little more difficult. While all schools are required to have anti-bullying policies in place, cyberbullying itself is not named as a criminal offence. Offenders in the UK would have to be charged under various other laws, including the Protection from Harassment Act of 2003. This makes prosecution much more difficult.

Authorities agree that in order to stop cyberbullying, there has to be parental involvement. Parents need to be vigilant about their children’s access to technology. They should monitor their children’s use of social media, especially children under the age of 14. Bullies are not going to simply disappear, but parents can go a long way in protecting their children from being bullied.

Go! English, ano II, n. 14 (fragmento).

De acordo com o texto, nos Estados Unidos, alguns estados têm leis específicas para assédio via meios eletrônicos. Já no Reino Unido, a instauração de processos contra praticantes de cyberbullying é mais difícil porque

- A) as vítimas precisam recorrer a outras leis existentes, pois o cyberbullying não é considerado crime.
- B) as leis que regulamentam o uso da internet e dos meios eletrônicos de comunicação são inexistentes.
- C) os pais das vítimas não têm interesse em denunciar os agressores de seus filhos às autoridades competentes.
- D) os estudantes com idade inferior a 18 anos não podem sofrer acusações de prática de cyberbullying ou bullying.
- E) as leis como a de Proteção contra Atos de Assédio de 2003 estabelecem que o cyberbullying não é crime.

COMENTÁRIO

Conhecendo como funciona a estrutura de um texto explicativo e algumas palavrinhas do inglês, é possível perceber que o primeiro parágrafo é meramente introdutório, enquanto o segundo toca no ponto buscado pelo enunciado da questão. No parágrafo 2, as iniciais do país de interesse (UK) são citadas junto à palavra "difficult" e à frase "cyberbullying itself is not named as a criminal offence", o que mostra que o cyberbullying não é tipificado como crime, levando a uma necessidade de acionamento de outras leis existentes. Portanto, a resposta correta é letra "A) as vítimas precisam recorrer a outras leis existentes, pois o cyberbullying não é considerado crime".



COMO SE LIDA COM O CYBERBULLYING NO BRASIL?



Descrição da imagem: em uma mesa: uma balança e um martelo que simbolizam a justiça.

A partir de 6 de novembro de 2015, o Brasil passou a contar com a Lei 13.185 (BRASIL, 2015b), cujo propósito é capacitar educadores, pais e a sociedade em geral para identificar, prevenir e combater o bullying em todas as suas formas e dimensões, incluindo o cyberbullying, por meio da criação do Programa de Combate à Intimidação Sistemática (Bullying).

QUESTÃO 2 - ENEM (BRASIL, 2016)

Hunger Games Review: Family Film Guide

Parent Concerns: There is definitely violence in this film. The central Hunger Games may not be as bloody and brutal as author Suzanne Collins describes in the novel, but there's a visceral reaction to seeing the kid-on-kid violence rather than conjuring it in your own imagination. The tributes kill each other in a host of ways, from spear, knife and arrow wounds to hand-to-hand battles that leave teens with their heads smashed in or necks snapped. The editing is quick and the shots never linger on anything overly graphic, but there is blood and twenty-two adolescents, aged 12-18, die in the annual blood sport pageant. Immature teens, even if they've read the books, may not be ready to handle to the film just yet. A good rule of thumb: if they're not old enough to be reaped into the Hunger Games, they're probably not mature enough to see it.

ANGULO-CHEN, S. Disponível em: <http://news.moviefone.com>. Acesso em: 28 nov. 2022.

Produções literárias e cinematográficas estão, muitas vezes, articuladas. No caso do filme Hunger Games, a autora da resenha chama a atenção para a questão da violência, que é mais

- A) detalhada do que a autora do livro gostaria que fosse.
- B) brutal do que os pais permitiriam para seus filhos.
- C) amena do que os adolescentes imaginavam.
- D) superficial do que o público poderia esperar.
- E) impactante do que a representada no livro.

COMENTÁRIO

Analisando as opções de resposta dadas pela questão, vê-se que algumas delas não encontram respaldo no texto. Junto à menção do nome da autora, Suzanne Collins, não há palavra alguma que indique sua expectativa quanto ao filme. O título e a introdução do texto já indicam que se trata de uma indicação para os pais, não um relatório da impressão deles sobre o filme. Os adolescentes citados no texto são caracterizados, o que mostra serem personagens. Ademais, não há menção à superficialidade. Portanto, a resposta correta é **letra E**, por haver ampla descrição das cenas de violência e uma fala sobre o impacto de se ver as cenas em vez de ter que imaginá-las.



QUAIS SÃO AS REGRAS DE CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA PARA FILMES QUE CONTÉM VIOLÊNCIA NO BRASIL?



Descrição das imagens: duas imagens, lado a lado, contém fotos de salas de cinema em funcionamento, com pessoas na plateia, de costas para o ângulo da foto, e filmes em exibição nas telas.

Segundo reportagem de São Paulo Para Crianças (2021), de acordo com o Guia Prático de Classificação Indicativa do Ministério da Justiça, publicado em 2018, conteúdos visuais que aparentam violência são permitidos para todas as audiências apenas se houver presença de armas, sem que haja um contexto violento. A violência fantasiosa apresentada em desenhos animados - que não tem relação com a realidade - é igualmente permitida.

A partir dos 10 anos, os temas começam a ser indicados quando há conteúdos que geram desconforto, armas com violência, atos criminosos sem violência, medo, tensão, linguagem depreciativa, além de ossos e esqueletos que sugerem violência. Já para maiores de 12 anos, conteúdo violento é permitido quando há agressão moral, assédio sexual, atos violentos contra humanos e animais, cadáveres, lesões físicas e sangue, exposição ao perigo, bullying, entre outros.

Para maiores de 14 anos, temas como aborto, preconceito, eutanásia, exploração sexual e morte intencional são permitidos.

No entanto, é desaconselhado que menores de 16 anos assistam a temas como pedofilia, estupro, suicídio, mutilação e tortura. Menores de 18 anos também não devem ser expostos a crimes de ódio e a cenas que incentivam práticas violentas e cruéis (SÃO PAULO PARA CRIANÇAS, 2021).



Vamos ver um pouco de vocabulário e gramática associados às questões que trabalhamos?



VOCABULÁRIO

Violence: violência

Blood: sangue

To die: morrer

To kill: matar

To hurt: machucar

Knife: faca

Gun: revólver

To shoot: atirar

Exploitation: exploração

Control: controle

Harassment: assédio

Cyberbullying: assédio moral online

To harm: machucar/prejudicar

Wound: ferimento

Death: morte

Hand-to-hand: corpo a corpo



GRAMÁTICA

THERE IS X THERE ARE (THERE TO BE)

Em português, ao verbo "ter" pode-se atribuir um vasto número de significados, entre eles o de posse e o que toca a presente lição gramatical: o "haver". Apesar do que se costuma presumir por essa possibilidade que há no português, em inglês, explica Murphy (1994) em sua gramática básica *Essential Grammar In Use*, não se comunica a ideia de "haver" por meio do verbo em inglês "to have", que é traduzido literalmente como "ter". Para deixar mais claro, vamos ver dois exemplos do verbo "ter" tendo sentido de "haver" em português:

Tem alguém batendo na porta. = Há alguém batendo na porta.
Quantas pessoas têm ali? = Quantas pessoas há ali?

Diferente do que acontece no português, em inglês o sentido do verbo "haver", no presente, é passado pelas construções "**there is** e **there are**".

Havendo um **único elemento** (pessoa, coisa, etc.), utiliza-se:

THERE IS.

Por exemplo, na questão comentada 2 desta unidade, temos a seguinte frase como início do texto apresentado: **There is definitely violence in this film.**

Tradução: Há, definitivamente, violência neste filme.

Sendo a violência o elemento único que "há" no contexto e a frase estando estruturada no presente, precisamos utilizar "there is".

Havendo **mais de um elemento** (pessoas, coisas, etc.), utiliza-se:

THERE ARE.

Na questão comentada 1, temos a seguinte frase no meio do texto: "**In the US, there are at least 44 states that have anti-bullying laws...**".

Tradução: Nos Estados Unidos, há 44 estados que têm leis anti-bullying.

Sendo as leis o que há, não mais um único elemento, se faz necessário o uso do "there are", assim como em toda situação similar.

Havendo necessidade de mudança de tempo verbal, a ideia continuará sendo passada pela estrutura base "there to be", sendo apenas o verbo "to be" modificado de acordo com esse tempo e feita a adição de verbos auxiliares devidos em tempos verbais específicos.

Por exemplo:

PASSADO SIMPLES: there was [singular] ou **there were** [plural] (houve)
(verbo To Be no passado fica "was" ou "were")

FUTURO SIMPLES: there will be (haverá)
(verbo To Be se mantém na forma base por conta da adição do auxiliar marcador de futuro "will")

PRESENT PERFECT: there have been ou **there has been** (tem havido/houve)
(aqui o verbo To Be fica conjugado no Particípio Passado "been", flexão verbal necessária na formação desse tempo, e é adicionado o auxiliar "have", que fica assim no plural, se transformando em "has" no singular.

NOW, LET'S PRACTICE!

QUESTÃO 3 - ENEM (BRASIL, 2017)

British Government to Recruit Teens as Next Generation of Spies

In the 50 years since the first James Bond movie created a lasting impression of a British secret agent, a completely different character is about to emerge. Britain's intelligence agencies are to recruit their next generation of cyber spies by harnessing the talents of the "Xbox generation".

In an expansion of a pilot program, Foreign Secretary William Hague announced Thursday that up to 100 18-year-olds will be given the chance to train for a career in Britain's secret services. The move to recruit school-leavers marks a break with the past, when agencies mainly drew their staff from among university graduates.

"Young people are the key to our country's future success, just as they were during the War", Hague said. "Today we are not at war, but I see evidence every day of deliberate, organized attacks against intellectual property and government networks in the United Kingdom."

The new recruitment program, called the Single Intelligence Account apprenticeship scheme will enable students with suitable qualifications in science, technology or engineering, to spend two years learning about communications, security and engineering through formal education, technical training and work placements.

JEARY, P. Disponível em: <http://worldnews.nbcnews.com>. Acesso em: 29 nov. 2022

Segundo informações veiculadas pela NBC News, a geração digital já tem seu espaço conquistado nas agências britânicas de inteligência. O governo britânico decidiu que

- A) enfrentará a guerra vigente e deliberada contra a propriedade intelectual no Reino Unido.
- B) abandonará a política de contratação de universitários como agentes secretos.
- C) recrutará jovens jogadores de Xbox como ciberespões das agências de inteligência.
- D) implantará um esquema de capacitação de adolescentes para atuarem como agentes secretos.
- E) anunciará os nomes dos jovens a serem contratados pelas agências de inteligência.

QUESTÃO 4 - ENEM (BRASIL, 2014)

Masters of War

Come you masters of war	You that never done	Like Judas of old
You that build all the guns	nothin'	You lie and deceive
You that build the death planes	But build to destroy	A world war can be won
You that build the big bombs	You play with my world	You want me to believe
You that hide behind walls	Like it's your little toy	But I see through your eyes
You that hide behind desks	You put a gun in my hand	And I see through your brain
I just want you to know	And you hide from my eyes	Like I see through the water
I can see through your masks	And you turn and run farther	That runs down my drain.
	When the fast bullets fly	

Na letra da canção Masters of War, há questionamentos e reflexões que aparecem na forma de protesto contra

- A) o envio de jovens à guerra para promover a expansão territorial dos Estados Unidos
- B) o comportamento dos soldados norte-americanos nas guerras de que participaram
- C) o sistema que recruta soldados para guerras motivadas por interesses econômicos
- D) o desinteresse do governo pelas famílias dos soldados mortos em campos de batalha
- E) as Forças Armadas norte-americanas, que enviavam homens despreparados para as guerras

QUESTÃO 5- ENEM (BRASIL, 2013)

Movie: Hijras - The Third Gender

Director: Devika Urvashi Bhisé

Duration: 29 minutes

Hijras are the outcastes of Indian society and live on its fringes. These eunuchs (originally only castrated males) were once employed by sultans and maharajas to guard the women in their harems. Now shunned by society, they are treated with less respect than the Dalits, or untouchables. Considered neither men nor women, Hijras have no constitutional rights. Currently, there is an ongoing debate in India regarding whether or not they should be granted the status of a third gender.

Most hijras are genetically born as men, but believe they are women within. The rest are hermaphrodites with some abnormality in genitalia. For those born men, becoming a hijra is a painful process that involves removing the entire genitalia in a

secret ceremony that is often undergone without any anesthetic. Currently, most hijras have only three ways in which they can make a living: prostitution, begging, and as performing shamans removing bad luck and/or spells from suspicious Indian households. Sex work is one of the only options for hijras because there are few employment opportunities available to them. Hijras are most commonly seen knocking on car windows, begging for money at stoplights. Although hijras are feared for their dissimilarities, they are also revered for their alleged mystical abilities. Most Indian families seek their blessings during any auspicious ceremony such as a birth, a wedding, or the building of a new house. As pariahs of society, they are subjected to prejudice that is often translated into verbal abuse, humiliation, extreme discrimination, and violence in public as well as private venues. I have documented a short film to create awareness of the plight of this segment of society and allow their voices to be heard. I was privileged to share this community's inner life and have tried to capture its stark reality as a friend rather than a voyeur. The filming took place from June 2008 to September 2008 in various cities and locations in India.

Disponível em: www.engendered.org. Acesso em: 25 nov. 2022.

O filme *Hijras - The Third Gender* tem como objetivo chamar atenção para a situação vivida por um segmento da sociedade indiana, os hijras. De acordo com o que se captura dessas vozes no filme e do que se lê no texto, esse segmento reivindica

- A) os mesmos direitos dos dalits, ou intocáveis.
- B) o direito constitucional de sair da marginalidade.
- C) um processo mais humano de mudança de sexo.
- D) a regulamentação de suas atuais funções sociais.
- E) o reconhecimento de suas habilidades místicas.



Depois de muita prática, aqui vai uma recomendação de materiais extras para estudo. Enjoy it.

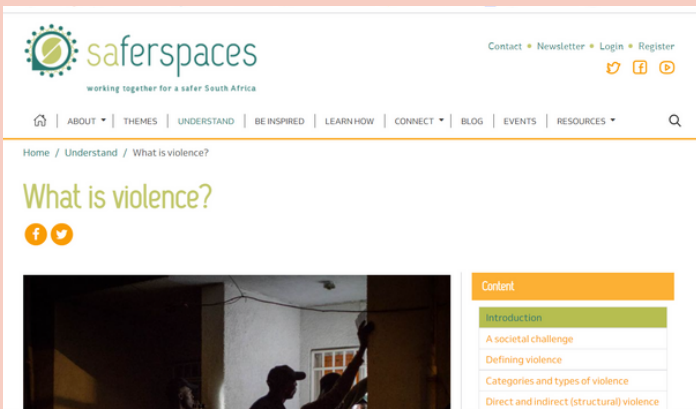
MATERIAL EXTRA



What is violence? (vídeo)

O vídeo ao lado, que se propõe a caracterizar o que é violência, pode ser um grande aliado no estudo de vocabulário e contexto do tema da violência.

Fonte: Pbs Idea Channel (2017).



What is violence? (texto)

Com uma proposta similar, agora com um olhar mais investigativo e menos descritivo, o texto encontrado no site Safer Spaces detalha todas as formas de violência com base em artigos publicados.

Fonte: SaferSpace (2023).

Um material complementa o outro ao dar informações com diferentes níveis de formalidade, fonte e detalhamento. Aproveite sem moderação! **Você vai arrasar!**



Capítulo 6

Raça

Gustavo da Silva



De acordo com Santos e Viana (2007), o conceito de raça pode ser extremamente problemático, pois é comumente associado a diferenças físicas superficiais, tais como cor de pele, textura e cor do cabelo e traços faciais. No entanto, é fato que ao longo da história ocorreu um encontro entre diferentes raças, resultando em uma intensa miscigenação. Como resultado, a noção de raça torna-se ainda mais complexa e contestável, abrindo um amplo espaço para discussões sobre a temática.

Ademais, Guimarães (2003) argumenta que, para a sociologia, a ideia de raça engloba discursos sobre a origem de um grupo, que não se limitam apenas às características físicas mencionadas anteriormente, mas também incluem atributos morais, intelectuais e psicológicos. Dessa forma, o conceito de raça não se restringe apenas a diferenças fenotípicas, mas também pode ser influenciado por percepções e estereótipos culturais.

Partindo desse entendimento, as questões a seguir abordam questões sobre raça e, também, discutem a aceitação, a inclusão, a crítica às questões sociais, culturais e a vida de intelectuais. Tudo isso, por meio de trechos de romances, tirinhas, poesia e interpretação textual.

QUESTÕES COMENTADAS

QUESTÃO 1 - ENEM (BRASIL, 2020)

Finally, Aisha finished with her customer and asked what colour Ifemelu wanted for her hair attachments.

“Colour four.”

“Not good colour,” Aisha said promptly.

“That’s what I use.”

“It look dirty. You don’t want colour one?”

“Colour one is too black, it looks fake,” Ifemelu said, loosening her headwrap.

“Sometimes I use colour two, but colour four is closest to my natural colour.”

[...]

She touched Ifemelu’s hair. “Why you don’t have relaxer?”

“I like my hair the way God made it.”

“But how you comb it? Hard to comb,” Aisha said.

Ifemelu had brought her own comb. She gently combed her hair, dense, soft and tightly coiled, until it framed her head like a halo. “It’s not hard to comb if you moisturize it properly,” she said, slipping into the coaxing tone of the proselytizer that she used whenever she was trying to convince other black women about the merits of wearing their hair natural. Aisha snorted; she clearly could not understand why anybody would choose to suffer through combing natural hair, instead of simply relaxing it. She sectioned out Ifemelu’s hair, plucked a little attachment from the pile on the table and began deftly to twist.

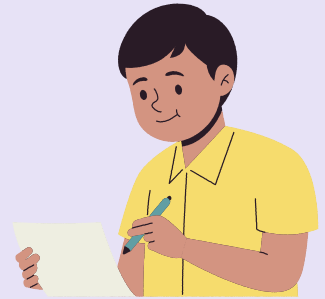
ADICHIE, C. *Americanah*: A novel. New York: Anchor Books, 2013..

A passagem do romance da escritora nigeriana traz um diálogo entre duas mulheres negras: a cabeleireira, Aisha, e a cliente, Ifemelu. O posicionamento da cliente é sustentado por argumentos que:

- A) reforçam um padrão de beleza.
- B) retratam um conflito de gerações.
- C) revelam uma atitude de resistência.
- D) demonstram uma postura de imaturidade.
- E) evidenciam uma mudança de comportamento.

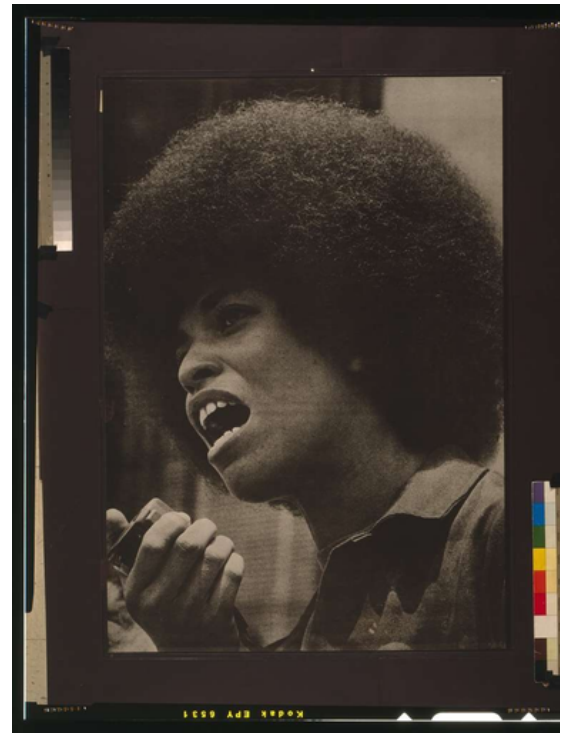
COMENTÁRIO

É possível observar através da leitura do texto, uma forma de negligência e resistência da cliente, visto que ela afirma que gosta do cabelo dela como Deus o fez, na seguinte frase: "I like my hair the way God made it.". Portanto, se fazendo entender que não quer relaxar o cabelo, e sim, mantê-lo natural. Por isso, a resposta correta é a "C) revelam uma atitude de resistência. "



AFRO HAIR

Na África, os cabelos e os penteados identificavam de onde a pessoa veio, seu gênero, se já poderia casar, se está passando pelo luto ou acabou de ter um bebê, por exemplos. Ademais, após o movimento Black Power, os cabelos crespos ganharam ainda mais espaços. No Brasil, em 1996, é lançada a revista Raça Brasil, que representava a força da identidade negra no país. Na imagem ao lado, é possível ver uma foto da escritora, ativista e professora estadunidense Angela Davis (BLOG DA LETRINHAS, 2022).



Fonte: Blog das letrinhas (2022)

QUESTÃO 2 - ENEM/DIGITAL (BRASIL, 2020)

Vogue Magazine's Complicated Relationship with Diversity

Edward Enninful, the new editor-in-chief of British Vogue, has a proven history of addressing diversity that many hope will be the start of an overhaul of the global Vogue brand.

In March, he responded sublimely when US President Donald Trump nominated Supreme Court judge Neil Gorsuch, who allegedly does not care much about civil rights: Enninful styled a shoot for his then employer, the New York-based W magazine, in which a range of ethnically diverse models climb the stairs of an imaginary "Supreme Court".

In February, after Trump initiated the much-debated immigration ban, Enniful put together a video showcasing the various fashion celebrities who have immigrated into the US. Even before his first official day in Vogue's Mayfair offices, Enniful had hired two English superstars of Jamaican descent in an attempt to diversify the team. Model Naomi Campbell and make-up artist Pat McGrath both share Enniful's aim of championing fashion as a force for social change.

One can only hope that Enniful's appointment is not a mere blip, but a move in the right direction on a long road to diversity for the global brand.

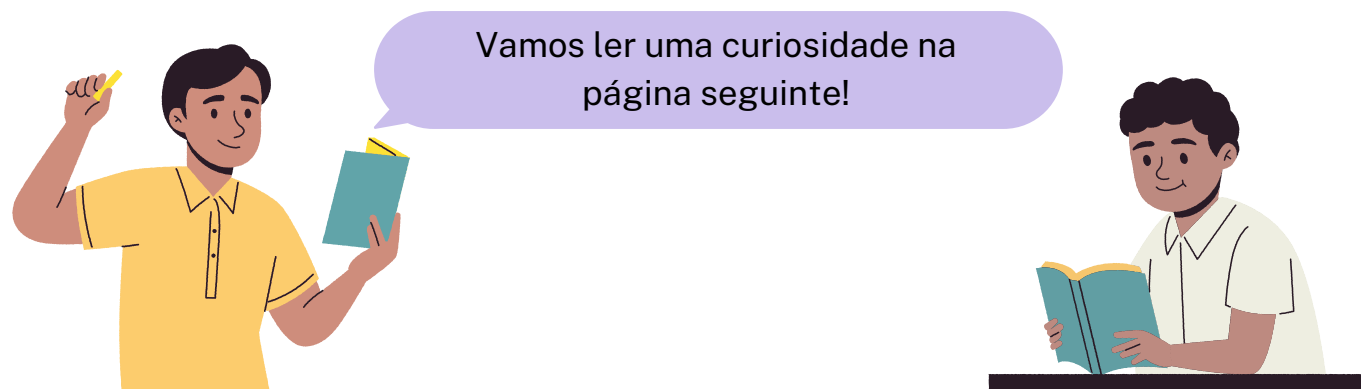
Disponível em: www.independent.co.uk. Acesso em: 11 ago. 2017 (adaptado).

Considerando-se as características dos trabalhos realizados pelo novo editor-chefe da Vogue inglesa, espera-se que a revista contribua para a

- A) integração da moda a questões sociais e raciais.
- B) ampliação do número de concursos de modelos.
- C) padronização de desfiles de moda internacionais.
- D) expansão da moda em países pouco retratados em editoriais.
- E) priorização de assuntos relacionados a imigrantes jamaicanos.

COMENTÁRIO

É notório o posicionamento do editor-chefe da Vogue, quando o texto afirma que ele trabalha com uma abordagem pautada na diversidade, em "Edward Enniful, the new editor-in-chief of British Vogue, has a proven history of addressing diversity" e comprova isso quando contrata duas super estrelas inglesas de ascendência jamaicana (Enniful had hired two English superstars of Jamaican descent in an attempt to diversify the team), como forma de diversificar a equipe e pensar na moda como mudança social e racial. Portanto, a resposta correta é "A) integração da moda a questões sociais e raciais."



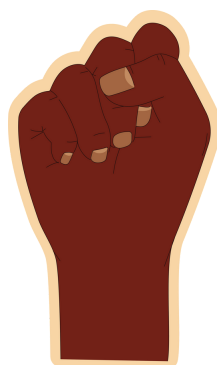
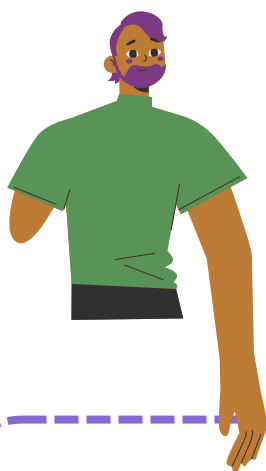
LEARN MORE ABOUT ENNINFUL

O editor-chefe Edward Enninful, mencionado na questão, nasceu em Gana, país localizado no continente africano, e mudou-se para Londres ainda na infância junto com sua família. Sua mãe, que trabalhava como costureira, o influenciou com as cores e os tecidos que utilizava para confeccionar roupas para seus amigos britânicos-ganeses.



Fonte: Primeiros Negros ([20--])

O estilista Edward Enninful, de 45 anos, quebrou barreiras. Afinal, a Vogue britânica sempre foi comandada por mulheres brancas. Ademais, de acordo com The Guardian: "A nomeação de Edward Enninful como o novo editor da Vogue britânica marca uma grande mudança na moda – um homem negro ao leme da revista de moda mais estabelecida na Grã-Bretanha é excitante, mas não apenas por causa da raça e sexo de Enninful. O estilista tem uma história de fazer imagens bonitas, oportunas – e às vezes controversas. Ele tem a reputação de sacudir os principais títulos de moda" (PRIMEIROS NEGROS, [20--], n.p).



VOCABULÁRIO

Diversity: diversidade

Immigration: imigração

To ban: proibir/banir

To change: mudar

Descent: ascendência

Team: equipe

Ethnically: etnicamente

Hair: cabelo

Colour: cor

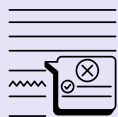
To comb: pentear

Natural: natural/real

Made: fez/feito

God: Deus

Black: preto



GRAMÁTICA

SIMPLE FUTURE: WILL X GOING TO

O Simple Future da Língua Inglesa é usado para falar de eventos que ainda não aconteceram. Ele deve ser usado tanto com "will" quanto "going to" (WIZARD, 2017).

Quando você quiser falar de algo que tem a intenção de realizar no futuro, como uma previsão, por exemplo, você deve usar o WILL.

Veja exemplos:

AFIRMATIVA:

He will work during the night this month.

(Ele trabalhará durante a noite este mês.)

I think I'll stay at home to study.

(Eu acho que ficarei em casa para estudar.)



NEGATIVA:

Louis won't come to the party.

(Louis não virá para a festa.)

I guess she won't remember to talk to him.

(Eu acho que ela não se lembrará de falar com ele.)

INTERROGATIVA:

Will you travel on your vacation?

(Você viajará nas férias?)

Will they go out too?

(Eles sairão também?)

O "GOING TO" é indicado para situações em que há planejamento daquilo que se vai fazer no futuro.

EXEMPLOS:

AFIRMATIVA:

I'm going to call her to know what happened.

(Eu vou ligar para ela para saber o que aconteceu.)

Paul is going to see the doctor on Friday.

(Paul vai ver o médico na sexta.)



NEGATIVA:

**He isn't going to visit his mother
this holiday.**

(Ele não vai visitar a mãe dele
neste feriado.)

**It isn't going to rain anytime
soon.**

(Não vai chover tão cedo.)

INTERROGATIVA:

**Are you going to talk to your
brother about that?**

(Você vai falar com seu irmão
sobre isso?)

Is she going to be there also?

(Ela vai estar lá também?)

NOW, LET'S PRACTICE!

QUESTÃO 3 - ENEM/PPL (BRASIL, 2011)



Descrição da imagem: No primeiro quadro, o pai está apontando para o filho dizendo: I am tired of your debating everything that I say! No segundo quadro, o pai continua: I want you to remember two words: Don't question me! No terceiro quadro, o filho de frente para o pai, responde: But that's three words! E o pai diz: There you go again!

A tirinha é um gênero textual que, além de entreter, trata de diferentes temas sociais. No caso dessa tirinha, as falas no 3º quadrinho revelam o foco do tema, que é

- A) a curiosidade dos filhos ao interpelarem os pais.
- B) a desobediência dos filhos em relação aos pais.
- C) a paciência dos pais ao conversarem com os filhos.
- D) a postura questionadora dos filhos em relação aos pais.
- E) o cansaço dos pais em repetir as coisas para os filhos.

QUESTÃO 4 - ENEM (BRASIL, 2012)

I, too
I, too, sing America.
I am the darker brother.
They send me to eat in the kitchen
When company comes,
But I laugh,
And eat well,
And grow strong.

Tomorrow,
I'll be at the table
When company comes.
Nobody'll dare
Say to me, "Eat in the kitchen,"
Then.

Besides,
They'll see how beautiful I am
And be ashamed

I, too, am America.

HUGHES, L. In: RAMPERSAD, A.; ROESSEL, D. (Ed.) The collected poems of Langston Hughes. New York: Knopf, 1994

Langston Hughes foi um poeta negro americano que viveu no século XX e escreveu I, too em 1932. No poema, a personagem descreve uma prática racista que provoca nela um sentimento de

- A) coragem, pela superação.
- B) vergonha, pelo retraimento.
- C) compreensão, pela aceitação.
- D) superioridade, pela arrogância.
- E) resignação, pela submissão.



QUESTÃO 5 - ENEM/PPL (BRASIL, 2020)

In contemporary black popular culture, rap music has become one of the spaces where black vernacular speech is used in a manner that invites dominant mainstream culture to listen — to hear — and, to some extent, be transformed. However, one of the risks of this attempt at cultural translation is that it will trivialize black vernacular speech. When young white kids imitate this speech in ways that suggest it is the speech of those who are stupid or who are only interested in entertaining or being funny, then the subversive power of this speech is undermined.

HOOKS, B. *Teaching to Transgress*. New York: Routledge, 1994.

De acordo com Bell Hooks, intelectual negra estadunidense, o poder subversivo do rap consiste na possibilidade de

- A) transformação da cultura americana dominante.
- B) confronto com os valores da população branca americana.
- C) mudança da norma-padrão da língua inglesa.
- D) imitação do inglês negro por crianças brancas.
- E) entretenimento promovido por esse estilo musical.

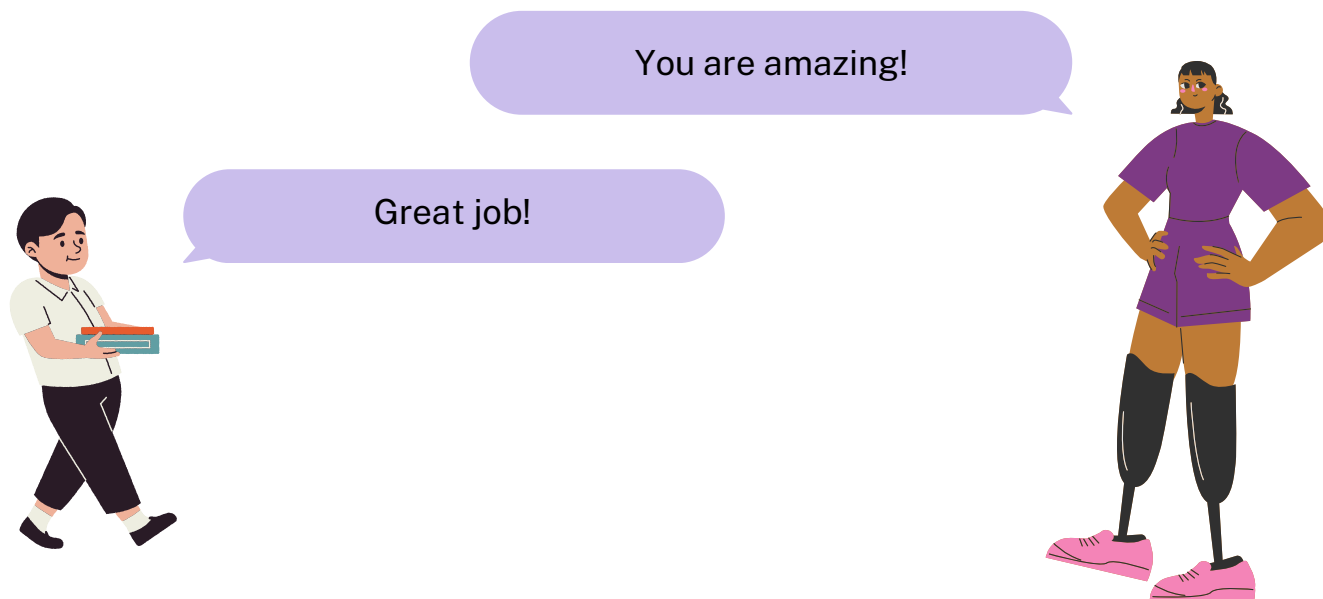
QUESTÃO 6 - ENEM/REAPLICAÇÃO PPL (BRASIL, 2020)

Most people know of the Karen people from television documentaries, magazines and encyclopedias as the “long-neck” or “giraffe” tribe. But the women who wear these brass rings on their neck belong to a sub-group of the Karen known as the Padaung. Whatever the origin of the custom one of the more common reasons it continues today, particularly in Thailand, is tourism. Although the Padaung have migrated to Thailand in only the last ten years, they have become the most popular “attraction” for hill-tribe trekking tourists. Some have written of this as exploitation of the Padaung; many westerners liken the experience of visiting one of these villages to visiting a human zoo. Some tour operators in Thailand now refuse to take tourists into such villages, while some tourists boycott those operators that do.

Disponível em: www.peoplesoftheworld.org. Acesso em: 8 dez. 2017.

O texto que versa sobre a prática do uso de argolas no pescoço por mulheres de uma tribo que migrou para a Tailândia tem por finalidade

- A) apoiar o boicote dos turistas à visitação a essas comunidades.
- B) evitar a exploração dessas mulheres em suas comunidades.
- C) enaltecer essa tradição presente até os dias atuais.
- D) divulgar atrações populares para o público ocidental.
- E) retratar a situação desse costume na atualidade.



MATERIAL EXTRA

Os materiais a seguir são ferramentas de apoio para melhor entender as concepções do tema proposto neste capítulo. Espero que aproveite a jornada!



Raça, racismo e etnia

O vídeo sugerido servirá de suporte para entender os conceitos sobre raça, etnia e racismo. Além disso, você aprenderá como diferenciá-los.

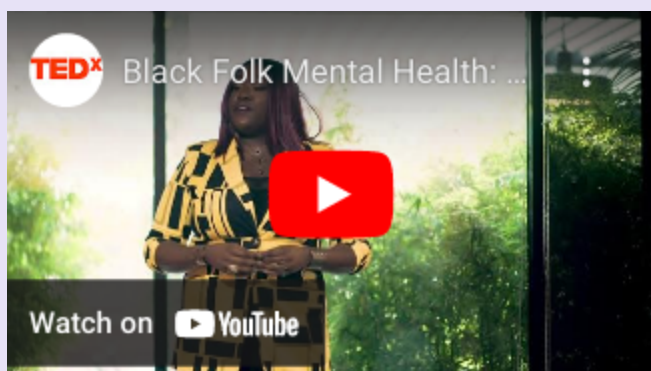
Fonte: Sociologia Animada (2019).



Race and privilege

O vídeo sugerido nos ensina sobre a diversidade de raças no mundo e sobre os privilégios através de um experimento social.

Fonte: CNA Insider (2016).



Black Folk Mental Health: Generational Trauma, Traditions & Truth

O vídeo sugerido é de uma palestra feita para falar sobre a saúde mental de pessoas negras, traumas e tradições.

Fonte: Tedx Talks (2021).



Parabéns por chegar até aqui. Continue!

BONS ESTUDOS!



Capítulo 7

Política e Conflitos

Gustavo da Silva



De acordo com Berg (2012 apud ALVES, 2022), o termo conflito deriva do latim *conflictus*, que se refere a uma colisão entre duas coisas, a um confronto entre indivíduos ou grupos opostos que lutam entre si, representando duas forças contrárias. Na prática, um conflito é uma situação em que há antagonismo entre ideias, pessoas ou interesses, e consiste principalmente na existência de opiniões e circunstâncias divergentes ou não compatíveis.

Para mais, a Organização das Nações Unidas afirma que há 30 áreas em todo o mundo onde ocorrem conflitos armados. A maioria desses conflitos é motivada por disputas territoriais e envolve diferenças étnicas, religiosas e lutas pelo controle de recursos naturais. Existem, também, regiões com grande tensão geopolítica, como a Coreia do Norte e o Irã. Adicionalmente, há movimentos separatistas que variam em intensidade, mas que provocam instabilidades políticas e econômicas regionais, como no caso do Quebec (Canadá), País Basco e Catalunha (Espanha) e Irlanda do Norte (PROENEM, 2022).

Por fim, as questões que estão neste capítulo, discutirão sobre guerras, campos de refugiados, aflições e regimes totalitários. Além disso, apresentamos canções que retratam essas temáticas.

QUESTÕES COMENTADAS

QUESTÃO 1 - ENEM (BRASIL, 2020)

A Mother in a Refugee Camp

No Madonna and Child could touch
Her tenderness for a son
She soon would have to forget...
The air was heavy with odors of diarrhea,
Of unwashed children with washed-out ribs
And dried-up bottoms waddling in labored steps
Behind blown-empty bellies. Other mothers there
Had long ceased to care, but not this one:
She held a ghost-smile between her teeth,
and in her eyes the memory
Of a mother's pride... She had bathed him
And rubbed him down with bare palms.
She took from their bundle of possessions
A broken comb and combed
The rust-colored hair left on his skull
And then — humming in her eyes — began carefully
[to part it.
In their former life this was perhaps
A little daily act of no consequence
Before his breakfast and school; now she did it
Like putting flowers on a tiny grave.

ACHEBE, C. Collected Poems. New York: Anchor Books, 2004.

O escritor nigeriano Chinua Achebe traz uma reflexão sobre a situação dos refugiados em um cenário pós-guerra civil em seu país. Essa reflexão é construída no poema por meio da representação de uma mãe, explorando a(s)

- A) demonstração de orgulho por não precisar pedir doações.
- B) descrições artísticas detalhadas de uma obra conhecida.
- C) aceitação de um diagnóstico de doença terminal do filho.
- D) consternação ao visitar o túmulo do filho recém-falecido.
- E) impressões sensoriais experimentadas no ambiente.

COMENTÁRIO

Ao pensar nas impressões sensoriais, num contexto de pós-guerra experimentadas pela mãe naquele ambiente, como nas seguintes frases: “The air was heavy with odors of diarrhea; Of unwashed children with washed-out ribs; And dried-up bottoms waddling in labored steps.”. Portanto, a resposta é "E) impressões sensoriais experimentadas no ambiente."



5 FACTS ABOUT REFUGEES

- 1- 1% da humanidade foi forçada a deixar tudo para trás;
- 2- Quase metade dos refugiados do mundo são crianças;
- 3- 2/3 de todos os refugiados saíram de apenas cinco países: Síria, Venezuela Afeganistão, Sudão do Sul e Mianmar;
- 4- Cerca de 80% das pessoas deslocadas estão em países ou territórios afetados por grave insegurança alimentar e desnutrição;
- 5- Buscar refúgio é um direito garantido pela Declaração Universal dos Direitos Humanos.

(ACNUR BRASIL, 2020)



Fonte: Ancur Brasil (2020)



QUESTÃO 2 (UNICAMP, 2020)



(Disponível em <https://www.bbc.com/portuguese/internacional-46502709>. Acessado em 30 set. 2019.)

Descrição da imagem: Em cima há o título: How red is the little red schoolhouse? Abaixo, um soldado do exército aplicando uma vacina com uma etiqueta escrita "Organized Communist Propaganda" numa escola. No final da imagem, há um texto escrito: It's high time American parents knew the facts

A peça publicitária:

A) questiona se aquele seria o melhor momento para os pais estarem cientes das ameaças fascistas combatidas pelo Macarthismo. Essa política alterou a vida em instituições de ensino norte-americanas, proibindo a divulgação de temas ligados à Guerra Fria e às ameaças nucleares, de acordo com as diretrizes do Comitê de Atividades Antiamericanas.

B) defende a “injeção” vermelha e comunista nas escolas durante o Macarthismo. Essa política, implementada nos Estados Unidos de 1950 a 1957, e inserida no contexto da Guerra Fria, é caracterizada por uma acentuada repressão ao comunismo, com a participação direta do FBI.

C) denuncia a ameaça da “injeção” vermelha e comunista nas escolas na Era McCarthy. Essa política foi marcada pela instauração de investigações pelo governo e por indústrias privadas norte-americanas contra funcionários públicos e da indústria do entretenimento acusados de serem liberais.

D) defende que já passou da hora de os pais estarem cientes da ameaça comunista combatida pelo Macarthismo. Essa política, instaurada no contexto da Guerra Fria, foi marcada por violações dos direitos individuais e instauração de inquéritos por parte do Comitê de Atividades Antiamericanas.

COMENTÁRIO

A palavra “parents” não é parentes e sim pais. Assim, comprova-se que os pais dos alunos devem perceber os fatos, como no contexto da época da Guerra Fria, comentado pela equipe de História. Portanto, a resposta é a letra "D) defende que já passou da hora de os pais estarem cientes da ameaça comunista combatida pelo Macarthismo. Essa política, instaurada no contexto da Guerra Fria, foi marcada por violações dos direitos individuais e instauração de inquéritos por parte do Comitê de Atividades Antiamericanas."



Vamos ler a curiosidade na página seguinte!



3 CURIOSITIES ABOUT THE COLD WAR

1- A Guerra Fria ocorreu entre as duas principais potências da época, os Estados Unidos e a antiga União Soviética. Ela foi chamada de "fria" porque ambas as partes evitaram um confronto direto com armas nucleares, sendo caracterizada por disputas estratégicas e conflitos ideológicos;



Descrição da imagem: Dois homens, ambos sentados em um míssil, disputando uma queda de braço.

Fonte: QG do Enem (2017).

2- No período da Guerra Fria, além dos conflitos estratégicos e ideológicos, Estados Unidos e União Soviética também se envolveram em guerras diretas, fornecendo recursos financeiros e armamentos para os lados opostos. Um exemplo disso foi a Guerra do Vietnã, na qual o Vietnã do Sul recebeu apoio financeiro e armamentístico dos Estados Unidos, enquanto o Vietnã do Norte teve a União Soviética como aliado;



Descrição da imagem: cenário de guerra. Helicópteros sobrevoando soldados de guerra.

Fonte: QG do Enem (2017).

3- Os conflitos entre os Estados Unidos e a União Soviética também resultaram em várias ditaduras militares na América Latina. Países como Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai foram algumas das nações que perderam seus governos democráticos com o apoio dos Estados Unidos.



Descrição da imagem: Vários homens diante de uma parede. Um homem escreve na parede "ABAIXO A DITADURA. FORA A DITADURA".

Fonte: QG do Enem (2017).

(QG DO ENEM, 2017)



VOCABULÁRIO

Parents: pais

Red: vermelho

Air: ar

Odors: odor/cheiro

Children: crianças

Schoolhouse: escola

Communist: comunista

Mother: mãe

Refugee: refugiado

Camp: campo



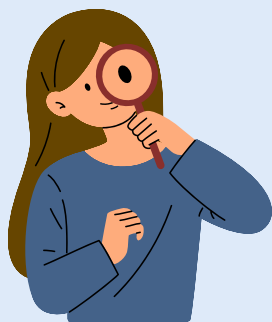
GRAMÁTICA

HOW MANY X HOW MUCH

“How many” e “how much” significam “quanto” ou “quantos”, mas não são usados da mesma forma (CULTURA INGLESA, [20--]).

“Many” significa “muito” e é utilizado para coisas contáveis. O “How many” carrega essa mesma função, mas no papel de pergunta, de interrogação. Portanto, quando quiser perguntar “quanto” de algo existe e esse algo puder ser contado em unidades, você deve usar o “how many”.

Veja os exemplos abaixo:



How many ears do you have?

(Quantas orelhas você tem?)

How many times have you been to New York?

(Quantas vezes você já foi a Nova York?)

How many jobs do you have?

(Quantos empregos você tem?)



“Much” também significa “muito”, mas para as coisas incontáveis.

O mesmo se aplica para o “how much”, que é utilizado em perguntas sobre a quantidade daquilo que não está dividido por unidades ou outras formas de contagem.



How much money do you have in your wallet?

(Quanto dinheiro você tem na sua carteira?)

How much time do you have until the party?

(Quanto tempo você tem até a festa?)

How much love do you still feel for your last husband?

(Quanto amor você ainda sente pelo seu último marido?)



NOW, LET'S PRACTICE!

QUESTÃO 3 - ENEM (BRASIL, 2018b)

1984 (excerpt)

'Is it your opinion, Winston, that the past has real existence?' [...] O'Brien smiled faintly. 'I will put it more precisely. Does the past exist concretely, in space? Is there somewhere or other a place, a world of solid objects, where the past is still happening?'

'No.'

'Then where does the past exist, if at all?'

'In records. It is written down.'

'In records. And --?'

'In the mind. In human memories.'

'In memory. Very well, then we, the Party, control all records, and we control all memories. Then we control the past, do we not?'

ORWELL, G. Nineteen Eighty-Four. New York: Signet Classics, 1977.

O romance 1984 descreve os perigos de um Estado totalitário. A ideia evidenciada nessa passagem é que o controle do Estado se dá por meio do(a)

- A) boicote a ideais libertários.
- B) veto ao culto das tradições.
- C) poder sobre memórias e registros.
- D) censura a produções orais e escritas.
- E) manipulação de pensamentos individuais.

QUESTÃO 4 - ENEM (BRASIL, 2011)

War

Until the philosophy which holds one race superior
And another inferior
Is finally and permanently discredited and abandoned,
Everywhere is war — Me say war.

That until there is no longer
First class and second class citizens of any nation,
Until the color of a man's skin
Is of no more significance than the color of his eyes
— Me say war.
[...]

And until the ignoble and unhappy regimes
that hold our brothers in Angola, in Mozambique,
South Africa, sub-human bondage have been toppled,
Utterly destroyed —
Well, everywhere is war — Me say war.

MARLEY, B. Disponível em: <http://www.sing365.com>. Acesso em: 30 jun. 2011 (fragmento).

Bob Marley foi um artista popular e atraiu muitos fãs com suas canções. Ciente de sua influência social, na música War, o cantor se utiliza de sua arte para alertar sobre

- A) a inércia do continente africano diante das injustiças sociais.
- B) a persistência da guerra enquanto houver diferenças raciais e sociais.
- C) as acentuadas diferenças culturais entre os países africanos.
- D) as discrepâncias sociais entre moçambicanos e angolanos como causa de conflitos.
- E) a fragilidade das diferenças raciais e sociais como justificativas para o início de uma guerra.

QUESTÃO 5 - ENEM/PPL (BRASIL, 2014)

The war song

War war is stupid
And people are stupid
And love means nothing
In some strange quarters

War war is stupid
And people are stupid
And I heard them banging
On hearts and fingers
People fill the world
With narrow confidence

Like a child at birth
A man with no defense
What's mine is my own
I won't give it to you

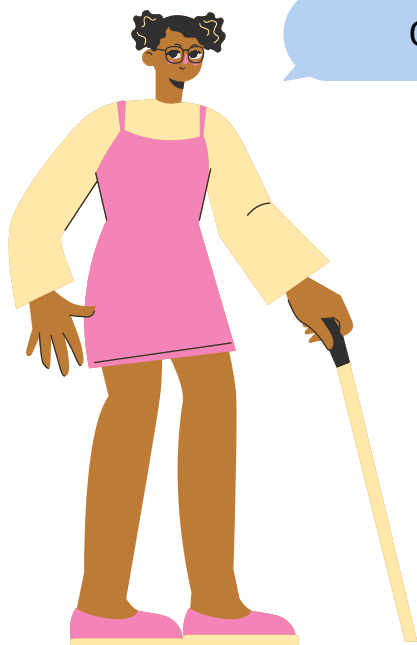
No matter what you say
No matter what you do
Now we're fighting
In our hearts
Fighting in the street
Won't somebody help me?

Disponível em: <http://letras.mus.br>. Acesso em: 29 jun. 2012

A música é uma forma de expressão artística e cultural e pode revelar diferentes formas de compreender o mundo. Na letra da canção do grupo Culture Club, entende-se que a guerra é o resultado da

- A) brutalidade humana, porque os homens lutam pelo poder.
- B) falta de diálogo, porque um lado nunca escuta o outro.
- C) superpopulação mundial, porque esta gera fome e pobreza.
- D) insensatez humana, porque as pessoas são individualistas.
- E) ganância, porque as pessoas invejam o que é dos outros.





Congratulations!!!

You did such a great job!



MATERIAL EXTRA



Geopolítica: o que estuda e importância

Saiba quais são as principais questões de estudo da Geopolítica. Veja detalhes da Geopolítica mundial. Leia sobre os temas dessa matéria recorrentes no

Geopolítica

Geopolítica é um campo de estudo que analisa as relações de poder entre os diferentes países e territórios do mundo. Acesse o site ao lado e leia mais sobre o que estuda a geopolítica e sua importância

Fonte: Campos ([20--]).





China diz que banimento do Tiktok no governo dos EUA é insegurança e abuso d...

Washington emitiu um pedido nesta segunda-feira para que os celulares de pessoas vinculadas ao governo do país não possuam mais o aplicativo em...

CHINA x EUA

Entenda como o TikTok se tornou pontapé para um possível conflito geopolítico entre China, a criadora da rede, e os Estados Unidos da América.

Fonte: G1 (2023).



Geopolítica no Brasil

O vídeo ao lado se trata de uma explicação sobre os desafios geopolíticos no território nacional.

Fonte: Professor Hoc (2023).



Parabéns por chegar até aqui. Continue!

BONS ESTUDOS!



Capítulo 8

Tecnologia / Fake news

Kadu Victor Gomes



Lincon França



Maria Victória Apolinário



A transmissão de informações entre um emissor e um receptor que decodifica a mensagem é o cerne do processo de comunicação (HEINRICH, 2006). A comunicação interpessoal é crucial para o convívio social harmonioso e, atualmente, as tecnologias têm impulsionado esse processo, permitindo o acesso fácil a uma massiva gama de informações. No entanto, é importante salientar que a facilidade e a rapidez proporcionadas pela tecnologia também acarretam desafios, como a desconexão com a realidade, a desinformação e a proliferação de notícias falsas, mais conhecidas como "fake news" (OLIVEIRA; VECHIO, 2021).

De acordo com Oliveira e Vechio (2021, p.41) "muitas notícias são compartilhadas ou disseminadas sem mesmo haver um senso crítico em relação à veracidade dos fatos; muitas vezes, inclusive, compartilha-se lendo apenas parte da notícia, ou somente a manchete. Isso, por certo, contribui expressivamente para que mais e mais informações falsas circulem na rede, o que pode ser muito prejudicial a inúmeras pessoas, marcas ou organizações", ou seja, prejudica a sociedade como um todo.

QUESTÕES COMENTADAS

QUESTÃO 1 - ENEM (BRASIL, 2022b)

I tend the mobile now
like an injured bird

We text, text, text
our significant words.

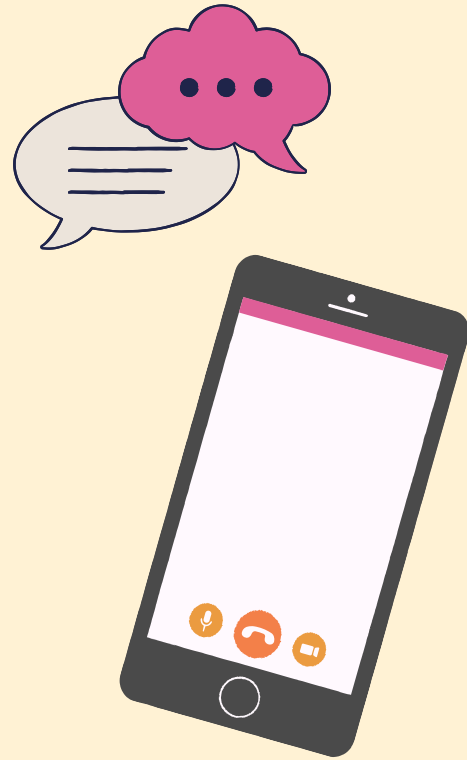
I re-read your first,
your second, your third,

Look for your small xx,
feeling absurd.

The codes we send
arrive with a broken chord.

I try to picture your hands,
their image is blurred.

Nothing my thumbs press
will ever be heard.



ORWELL, G. Nineteen Eighty-Four. New York: Signet Classics, 1977.

Nesse poema, o eu lírico evidencia um sentimento de

- A) contentamento com a interação virtual.
- B) zelo com o envio de mensagens.
- C) preocupação com a composição de textos.
- D) mágoa com o comportamento de alguém.
- E) insatisfação com uma forma de comunicação.




COMENTÁRIO

É possível perceber a insatisfação do eu lírico no texto, principalmente nos últimos versos. Há críticas sobre as formas de comunicação via celular, como o uso de códigos, imagens e digitação: "Nothing my thumb press will ever be heard" (Nada que meus dedos digitam será ouvido). Portanto, a resposta correta é E) insatisfação com uma forma de comunicação.



'XX' AS A METAPHORE



No poema, a autora usa 'xx', que é um signo usado por falantes da língua inglesa com conotação de afeto e carinho geralmente usado ao fim de mensagens e cartas. No poema, ela usa o signo para dizer que busca por sinais que comprovem o sentimento do outro para com ela. 'Xoxo' também é usado no mesmo sentido (GUPTA, [20--]).

QUESTÃO 2 (ENEM 2016)

Frankentissue: printable cell technology

In November, researchers from the University of Wollongong in Australia announced a new bioink that is a step toward really printing living human tissue on an inkjet printer. It is like printing tissue dot-by-dot. A drop of bio-ink contains 10,000 to 30,000 cells. The focus of much of this research is the eventual production of tailored tissues suitable for surgery, like living Band-Aids, which could be printed on the inkjet.

However, it is still nearly impossible to effectively replicate nature's ingenious patterns on a home office accessory. Consider that the liver is a series of globules, the kidney a set of pyramids. Those kinds of structures demand 3D printers that can build them up, layer by layer. At the moment, skin and other flat tissues are most promising for the inkjet.

Disponível em: <http://discovermagazine.com>. Acesso em: 2 dez. 2012.

O texto relata perspectivas no campo da tecnologia para cirurgias em geral, e a mais promissora para este momento enfoca o(a)

- A) uso de um produto natural com milhares de células para reparar tecidos humanos.
- B) criação de uma impressora especial para traçar mapas cirúrgicos detalhados.
- C) desenvolvimento de uma tinta para produzir pele e tecidos humanos finos.
- D) reprodução de células em 3D para ajudar nas cirurgias de recuperação dos rins.
- E) extração de glóbulos do fígado para serem reproduzidos em laboratório.

COMENTÁRIO

O texto desta questão fala sobre o desenvolvimento de uma nova tecnologia de impressão de células humanas como se fossem curativos, como é possível perceber logo na primeira frase. Desse modo, a resposta correta é C) desenvolvimento de uma tinta para produzir pele e tecidos humanos finos.



FRANKEN-WHAT?

O termo "Frankentissue" é um jogo de palavras entre Frankenstein e tissue (tecido). Você sabia que a obra de Frankenstein foi escrita por uma mulher? O motivo de ela ter publicado o livro anonimamente ainda é discutido, mas há quem defenda que o livro não recebeu credibilidade por ela ser uma jovem mulher, outros acreditam que foi por conta dos pais que eram escritores famosos (MACHADO, 2019).



VOCABULÁRIO

Mobile: Celular

Code: Código

Blurred: Borrado/turvo

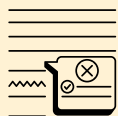
Heard: Ouvido (verbo)

Bioink: Biotinta

Tissue: Tecido

Printer: Impressora

Skin: Pele



GRAMÁTICA

SUPERLATIVE ADJECTIVES

Sabe quando você quer dizer que sua/seu artista é a/o melhor do mundo? Ou que aquele personagem do jogo é a/o mais forte ou a/o mais ágil de todos? Então, usamos o **superlativo** nesses casos, observe o exemplo:

"Old memories seem to be **the easiest** to manipulate."
(Memórias antigas parecem ser **as mais fáceis** de manipular)

Como citado, usamos o superlativo para expressar **extremos** ou algo **superior** a outros. Importante: usamos o superlativo quando falamos de **três ou mais** coisas, para comparar duas pessoas usamos o comparativo (veja no capítulo 12). Além de usar o "the" antes do adjetivo, há duas formas de usar o superlativo:

1 - Com **adjetivos curtos**, adicionando o sufixo "**-est**";

- Regra geral: adicionar o sufixo "**-est**":

Old: the oldest.

- Terminados em "e" adiciona apenas "**-st**".

Late: the latest.

- Se o adjetivo termina em CVC (Consoante, Vogal, Consoante), dobra a última consoante.

Big: the biggest

- Se termina em y antecedido de consoante, troca o **Y** pelo **I**.

Happy: the happiest.

2 - Com **adjetivos longos**, adicionando antes a palavra "**most**".

- Regra geral.

Modern: the most modern.

Expensive: the most expensive.

- Atenção para as exceções:

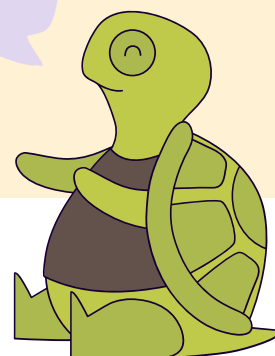
Good: the best

Bad: the worst

Far: The farthest/furthest

English Club (2023).

Que tal uma pausa para um jogo? Clique aqui!



NOW, LET'S PRACTICE!

QUESTÃO 3 - ENEM (BRASIL, 2014)

A Tall Order

The sky isn't the limit for an architect building the world's first invisible skyscraper. Charles Wee, one of the world's leading high-rise architects, has a confession to make: he's bored with skyscrapers. After designing more than 30, most of which punctuate the skylines of rapidly expanding Asian cities, he has struck upon a novel concept: the first invisible skyscraper.

As the tallest structure in South Korea, his Infinity Tower will loom over Seoul until somebody pushes a button and it completely disappears.

When he entered a 2004 competition to design a landmark tower, the Korean-American architect rejected the notion of competing with Dubai, Toronto, and Shanghai to reach the summit of man-made summits. "I thought, let's not jump into this stupid race to build another 'tallest' tower," he says in a phone conversation. "Let's take an opposite approach – Let's make an anti-tower."

The result will be a 150-story building that fades from view at the flick of a switch.

The tower will effectively function as an enormous television screen, being able to project an exact replica of whatever is happening behind it onto its façade. To the human eye, the building will appear to have melted away.

It will be the most extraordinary achievement of Wee's stellar architectural career.

After graduating from UCLA, he worked under Anthony Lumsden, a prolific Californian architect who helped devise the modern technique of wrapping buildings inside smooth glass skins.

Disponível em: <http://finoschese.wordpress.com>. Acesso em: 2 mar. 2012.

No título e no subtítulo desse texto, as expressões A Tall Order e The sky isn't the limit são usadas para apresentar uma matéria cujo tema é:

- A) Inovações tecnológicas usadas para a construção de um novo arranha-céu em Seul.
- B) Confissões de um arquiteto que busca se destacar na construção de arranha-céus.
- C) Técnicas a serem estabelecidas para a construção de edifícios altos na Califórnia.
- D) Competição entre arquitetos para a construção do edifício mais alto do mundo.
- E) Construção de altas torres de apartamentos nas grandes metrópoles da Ásia.

QUESTÃO 4 - ENEM (BRASIL, 2021)



SIPRESS. Disponível em: www.newyorker.com. Acesso em: 12 jun. 2018.

Descrição da imagem: Cartum que mostra um homem e uma mulher caminhando por uma calçada. Abaixo da imagem, o seguinte texto dito pela mulher: "My desire to be well-informed is currently at odds with my desire to remain sane".

A presença de "at odds with" na fala da personagem do cartum revela o(a)

- A) necessidade de acessar informações confiáveis.
- B) dificuldade de conciliar diferentes anseios.
- C) desejo de dominar novas tecnologias.
- D) desafio de permanecer imparcial.
- E) vontade de ler notícias positivas.





Disponível em: www.ct.gov. Acesso em: 30 jul 2012 (adaptado).

Descrição da imagem: Cartaz dividido horizontalmente em duas partes. A parte de cima está com fundo na cor preta com as expressões "Global Flu Pandemic", "9 barra 11 Terrorism", "Earthquake Haiti", "Katrina Hurricane", e "Chernobyl Nuclear". As palavras "Flu Pandemic", "9 barra 11", "Haiti", "Katrina" e "Chernobyl" estão em destaque na cor branca, contrastando com as demais palavras em cinza. Na parte inferior da cartaz, sobre o fundo branco, há o seguinte texto: "Connecticut? Would you know what to do if disaster struck here? Learn to live prepared. To learn more about living prepared, go to ct.gov/dph/prepare". Próximo a este texto, há a figura de outro cartaz, com o seguinte título: "Connecticut Guide to Emergency Preparedness".

Orientações à população são encontradas também em sites oficiais. Ao clicar no endereço eletrônico mencionado no cartaz disponível na internet, o leitor tem acesso aos(as)

- A) ações do governo local referentes a calamidades.
- B) relatos de sobreviventes em tragédias marcantes.
- C) tipos de desastres naturais possíveis de acontecer.
- D) informações sobre acidentes ocorridos em Connecticut.
- E) medidas de emergência a serem tomadas em catástrofes.

Steve Jobs: A Life Remembered 1955-2011

Readersdigest.ca takes a look back at Steve Jobs, and his contribution to our digital world.

CEO. Tech-Guru. Artist. There are few corporate figures as famous and well-regarded as former-Apple CEO Steve Jobs. His list of achievements is staggering, and his contribution to modern technology, digital media, and indeed the world as a whole, cannot be downplayed.

With his passing on October 5, 2011, readersdigest.ca looks back at some of his greatest achievements, and pays our respects to a digital pioneer who helped pave the way for a generation of technology, and possibilities, few could have imagined.

Disponível em: www.readersdigest.ca. Acesso em: 25 fev. 2012.

Informações sobre pessoas famosas são recorrentes na mídia, divulgadas de forma impressa ou virtualmente. Em relação a Steve Jobs, esse texto propõe

- A) expor as maiores conquistas da sua empresa.
- B) descrever suas criações na área da tecnologia.
- C) enaltecer sua contribuição para o mundo digital.
- D) lamentar sua ausência na criação de novas tecnologias.
- E) discutir o impacto de seu trabalho para a geração digital.



MATERIAL EXTRA



Creme criado por David Firth

Vídeo fictício em que um creme capaz de resolver todos os problemas existentes no mundo é descartado graças às fake news.

Fonte: Firth (2018).

The Greatest - Sia

O superlativo é bastante presente nessa canção e tem uma letra bastante motivadora. Don't give up! ♥



Fonte: Sia (2016).



Como se espalham as notícias falsas

Animação sobre como e quanto as fake news podem se propagar pelas redes midiáticas.

Fonte: Ted-Ed (2016).



Capítulo 9

Saúde mental

Débora Alcântara



Saúde mental e ENEM: dá para relacionar? Com certeza! Essa é uma dupla muito popular na época do exame. Todos os anos, milhões de estudantes se inscrevem para o ENEM - em 2022, foram 3.396.632 inscrições para prova impressa e online (BRASIL, 2022c) - e precisam lidar com diversas pressões. Ao longo do intenso período de estudos que essa jornada de entrar no curso desejado requer, é muito comum que os(as) participantes enfrentem numerosos obstáculos, entre eles aqueles de ordem emocional.

Além das questões de saúde mental que emergem dessa experiência, o tema vem sendo explorado também na própria prova. As competências socioemocionais estão presentes em todas as 10 competências gerais da Base Nacional Comum Curricular, seguindo a proposta de Educação para o Século 21 e o ensino integral (BRASIL, 2018a). Como reconhece o portal oficial do documento, "o grande desafio que se configura atualmente é investir nas competências cognitivas/acadêmicas e também nas **competências socioemocionais**".

Dito isso, neste capítulo foram reunidas algumas questões que direta ou indiretamente abordam este tema tão importante e carente de atenção também no contexto educacional.

QUESTÕES COMENTADAS

QUESTÃO 1 - ENEM (BRASIL, 2019)

In this life

Sitting on a park bench
Thinking about a friend of mine
He was only twenty-three
Gone before he had his time.
It came without a warning
Didn't want his friends to see him cry
He knew the day was dawning
And I didn't have a chance to say goodbye.

MADONNA. Erotica. Estados Unidos: Maverick, 1992.

A canção, muitas vezes, é uma forma de manifestar sentimentos e emoções da vida cotidiana. Por exemplo, o sofrimento retratado nessa canção foi causado

- A) pela morte precoce de um amigo jovem.
- B) pelo término de um relacionamento amoroso.
- C) pela mudança de um amigo para outro país.
- D) pelo fim de uma amizade de mais de vinte anos.
- E) pela traição por parte de pessoa próxima.

COMENTÁRIO



Os versos "thinking about a **friend** of mine", "he was **only** twenty-three", "**gone before** he had his time" e "and **I didn't have a chance to say goodbye**", através do uso das palavras destacadas, ressaltam que o eu lírico se refere a um(a) amigo(a) que partiu precocemente de forma inesperada e sem despedidas, respectivamente. Ou seja, a resposta correta é a "A) pela morte precoce de um amigo jovem".

QUESTÃO 2 - ENEM (BRASIL, 2012)

Home is where the heart is

The heart of psychosocial care is to be found in the home and it is here that the main trust of external efforts to improve the wellbeing of vulnerable children must be directed. The best way to support the wellbeing of young children affected by HIV/AIDS is to strengthen and reinforce the circles of care that surround children. Some children — especially those living outside families, on the streets or institutions, with chronically ill caregivers, and orphans — are more vulnerable and especially require psychosocial care and support. However, this social support needs to be provided in family settings, with the same characteristics of commitment, stability, and individualized affectionate care. The primary aim of all psychosocial support programmes should be an encouraging and enabling family support, including foster care, and placing and maintaining young children in stable and affectionate family environments. Only secondarily should direct services be provided to affected children.

RICHTER, L.; FOSTER, G.; SHERR, L. Where the heart is: meeting the psychosocial needs of young children in the context of HIV/AIDS. Holanda: Bernard van Leer Foundation, 2006 - adaptado.

Ao tratar dos problemas psicossociais dos portadores do vírus HIV/AIDS, o texto argumenta que

- A) as crianças em ambiente familiar enfrentam melhor a doença.
- B) o suporte das instituições traz mais benefícios que o familiar.
- C) as famílias dos portadores de HIV aprendem umas com as outras.
- D) a recuperação dos portadores do vírus HIV exige internamento.
- E) o tratamento dos pacientes depende de financiamento externo.



COMENTÁRIO

É muito comum que o início de um texto nos forneça o problema central a ser discutido pelos próximos parágrafos, ainda que de forma introdutória. Nesse questão, a primeira frase do texto já nos dá a resposta da pergunta: "The heart of psychosocial care is to be found **in the home** (...)", reforçada logo depois em "strengthen and reinforce the **circles of care that surround children**". Ou seja, a resposta correta é a "A) as crianças em ambiente familiar enfrentam melhor a doença".



VOCABULÁRIO

Bench: banco

Warning: aviso

Dawning: amanhecendo / surgindo

Reinforce: reforçar

Ill: doente

Caregivers: cuidadores/as

Affectionate: afetuoso/a

Enabling: possibilitando

Efforts: esforços

Wellbeing: bem-estar

Vulnerable: vulnerável

Strengthen: fortalecer

Surround: cercar

Commitment: compromisso

Stability: estabilidade

Aim: objetivo / objetivar



GRAMÁTICA

MODAL VERBS

Usamos os verbos modais como acompanhantes dos verbos principais das frases para denotar algum sentido específico à elas como o de um conselho, sugestão, obrigação, proibição etc. Os principais verbos modais da língua inglesa são: "will", "would", "can", "could", "may", "might", "shall" e "must" (WIZARD, 2022).

Veja os exemplos abaixo:

I will give my best at the exam.

(Eu darei o meu melhor no exame)

She would like to have more time to write the essay.

(Ela gostaria de ter mais tempo para escrever a redação)

I wont / will not forget my documents.

(Eu não esquecerei meus documentos)

It is said that the most difficult questions should be left to the end.

(Dizem que as questões mais difíceis devem ser deixadas para o final)

You must use black transparent pens only.

(Você deve usar apenas canetas pretas transparentes)

It's not easy but I can do it!

(Não é fácil, mas eu posso fazer isso!)



GRAMÁTICA

SIMPLE PAST

Usamos esse tempo verbal para falar de ações finalizadas feitas no passado, seja ele recente ou distante. No entanto, expressões como "last week", "when I was a child", "yesterday", "one year ago" etc. podem nos indicar há quanto tempo certa ação aconteceu (EDUCATION FIRST, 2020).

Veja os exemplos abaixo:

Dandara was a black woman warrior, who stood out in the defense of slaves and in the construction of Quilombo dos Palmares.

(Dandara foi uma mulher negra guerreira, que se destacou na defesa dos escravos e na construção do Quilombo dos Palmares)

He knew the day was dawning.
(Ele sabia que o dia estava amanhecendo)

And I didn't have a chance to say goodbye.
(E eu não tive uma chance de dizer adeus)

ESTRUTURA DO SIMPLE PAST

FORMA AFIRMATIVA

Sujeito + verbo no passado + complemento

Ex: I **studied** very hard.

FORMA NEGATIVA

Sujeito + did not / didn't + verbo no infinitivo sem "to" + complemento

Ex: I **didn't study** very hard.

FORMA INTERROGATIVA

Did + sujeito + verbo no infinitivo sem "to" + complemento

Ex: **Did I study** very hard?

Atenção estudante! Nem todos os verbos passam pelas mesmas mudanças ao serem conjugados no passado simples. Há verbos **regulares** e verbos **irregulares**. Na maioria deles, apenas acrescentamos "ed" ao final, mas não são todos! Para uma melhor compressão dessas exceções, veja as sugestões de material complementar ao final deste capítulo, por favor.



NOW, LET'S PRACTICE!

QUESTÃO 3 - ENEM (BRASIL, 2015a)

How fake images change our memory and behaviour

For decades, researchers have been exploring just how unreliable our own memories are. Not only is memory fickle when we access it, but it's also quite easily subverted and rewritten. Combine this susceptibility with modern image-editing software at our fingertips like Photoshop, and it's a recipe for disaster. In a world where we can witness news and world events as they unfold, fake images surround us, and our minds accept these pictures as real, and remember them later. These fake memories don't just distort how we see our past, they affect our current and future behaviour too – from what we eat, to how we protest and vote. The problem is there's virtually nothing we can do to stop it.

Old memories seem to be the easiest to manipulate. In one study, subjects were showed images from their childhood. Along with real images, researchers snuck in manipulated photographs of the subject taking a hot-air balloon ride with his or her family. After seeing those images, 50% of subjects recalled some part of that hot-air balloon ride – though the event was entirely made up.

EVELETH, R. Disponível em: www.bbc.com. Acesso em: 16 jan. 2013 (adaptado).

A reportagem apresenta consequências do uso de novas tecnologias para a mente humana. Nesse contexto, a memória das pessoas é influenciada pelo(a)

- A) alteração de imagens.
- B) exposição ao mundo virtual.
- C) acesso a novas informações.
- D) fascínio por softwares inovadores.
- E) interferência dos meios de comunicação.



5 Ways Pets Can Improve Your Health

A pet is certainly a great friend. After a difficult day, pet owners quite literally feel the love.

In fact, for nearly 25 years, research has shown that living with pets provides certain health benefits. Pets help lower blood pressure and lessen anxiety. They boost our immunity. They can even help you get dates.

Allergy Fighters: A growing number of studies have suggested that kids growing up in a home with “furred animals” will have less risk of allergies and asthma.

Date Magnets: Dogs are great for making love connections. Forget Internet matchmaking — a dog is a natural conversation starter.

Dogs for the Aged: Walking a dog or just caring for a pet — for elderly people who are able — can provide exercise and companionship.

Good for Mind and Soul: Like any enjoyable activity, playing with a dog can elevate levels of serotonin and dopamine — nerve transmitters that are known to have pleasurable and calming properties.

Good for the Heart: Heart attack patients who have pets survive longer than those without, according to several studies.

DAVIS, J. L. Disponível em: www.webmd.com. Acesso em: 21 abr. 2013 (adaptado).

Ao discutir sobre a influência de animais de estimação no bem-estar do ser humano, a autora, a fim de fortalecer seus argumentos, utiliza palavras e expressões como *research*, *a growing number of research* e *several studies* com o objetivo de

- A) mostrar que animais de estimação ajudam na cura de doenças como alergias e asma.
- B) convencer sobre os benefícios da adoção de animais de estimação para a saúde.
- C) fornecer dados sobre os impactos de animais de estimação nas relações amorosas.
- D) explicar como o contato com animais de estimação pode prevenir ataques cardíacos.
- E) esclarecer sobre o modo como idosos devem se relacionar com animais de estimação.



QUESTÃO 5 - ENEM (BRASIL, 2022b)

A teen's view of social media


Instagram is all made up of photos and videos. There is the home page that showcases the posts from people you follow, an explore tab which offers posts from accounts all over the world, and your own page, with a notification tab to show who likes and comments on your posts.

It has some downsides though. It is known to make many people feel insecure or down about themselves because the platform showcases the highlights of everyone's lives, while rarely showing the negatives. This can make one feel like their life is not going as well as others, contributing to the growing rates of anxiety or depression in many teens today. There is an underlying desire for acceptance through the number of likes or followers one has.

Disponível em: <https://cyberbullying.org>. Acesso em: 29 out. 2021.

O termo “downsides” introduz a ideia de que o Instagram é responsável por

- A) oferecer recursos de fotografia.
- B) divulgar problemas dos usuários.
- C) estimular aceitação dos seguidores.
- D) provocar ansiedade nos adolescentes.
- E) aproximar pessoas ao redor do mundo.



Tem mais na próxima página, mas agora...

...que tal dar uma pausa e beber água?

QUESTÃO 6 - ENEM (BRASIL, 2011)

How's your mood?



For an interesting attempt to measure cause and effect try Mappiness, a project run by the London School of Economics, which offers a phone app that prompts you to record your mood and situation.

The Mappiness website says: "We're particularly interested in how people's happiness is affected by their local environment - air pollution, noise, green spaces, absolutely great for investigating".

Will it work? With enough people, it might. But there are other problems. We've been using happiness and well-being interchangeably. Is that ok? The difference comes out in a sentiment like: "We were happier during the war". But was our well-being also greater then?

Disponível em: <https://cyberbullying.org>. Acesso em: 29 out. 2021.

Descrição da imagem: em um muro de tijolos, é possível ler a palavra "HAPPINESS!" em um grafitti grande e expressivo.

O projeto Mappiness, idealizado pela London School of Economics, ocupa-se do tema relacionado

- A) ao nível de felicidade das pessoas em tempos de guerra.
- B) à dificuldade de medir o nível de felicidade das pessoas a partir de seu humor.
- C) ao nível de felicidade das pessoas enquanto falam ao celular com seus familiares.
- D) à relação entre o nível de felicidade das pessoas e o ambiente no qual se encontram.
- E) à influência das imagens grafitadas pelas ruas no aumento do nível de felicidade das pessoas.

MATERIAL EXTRA



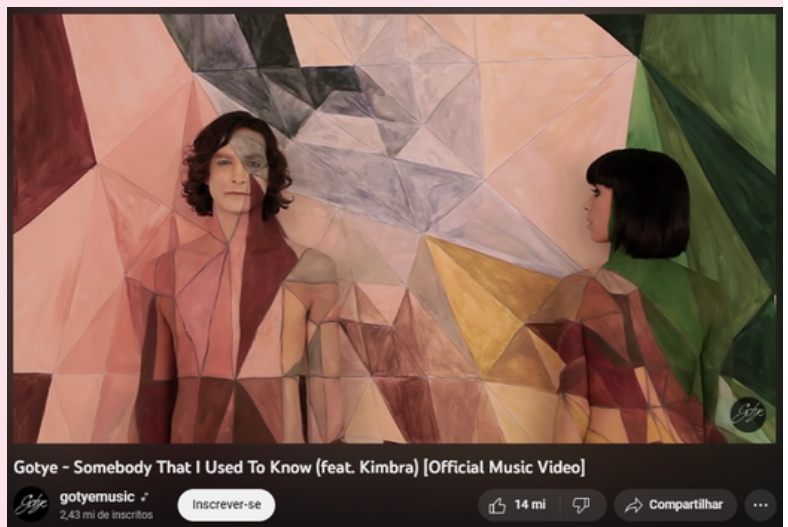
Should I stay or Should I go - The Clash (1982)

"Should I stay or should I go now?
Should I stay or should I go now?
If I go, there will be trouble
And if I stay it will be double
So come on and let me know".

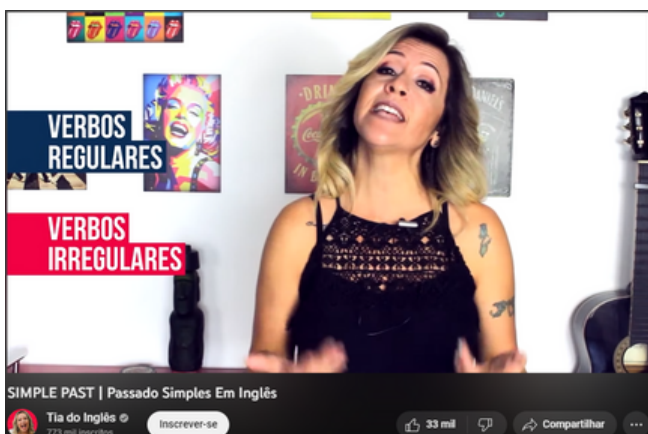
Fonte: The Clash (1982).

Somebody that I used to know - Gotye (2011)

"But you didn't have to cut me off
Make out like it never happened
And that we were nothing
And I don't even need your love
But you treat me like a stranger
And that feels so rough
You didn't have to stoop so low
Have your friends collect your records
And then change your number
I guess that I don't need that though
Now you're just somebody that I used to know".



Fonte: Gotye (2011).



Simple Past | Passado Simple em Inglês

Neste vídeo, a Tia do Inglês (2022) tira algumas dúvidas sobre o passado simples e seus respectivos verbos regulares e irregulares. É só colocar "ed" em tudo? Não!
Assista o vídeo para ficar lembra as regrinhas.

Fonte: Tia do Inglês (2022b).

Capítulo 10

Educação

Magda Pereira



A educação é um direito de todos – Artigo 205 da Constituição Federal (BRASIL, 1988) - e visa ao pleno desenvolvimento humano por meio do processo de ensino-aprendizagem. A busca pelo conhecimento é fundamental para o desenvolvimento do ser humano. A importância da educação na vida de uma pessoa tanto quanto de uma população é claramente refletida nos mais diferentes âmbitos da vida cotidiana: em como se relacionar, digerir informações, lidar com as emoções, criar empatia para com o próximo, tomar decisões de forma racional, desenvolver senso crítico e, até mesmo, obter satisfação pessoal e profissional.

O ensino do Inglês na escola tem se tornado cada vez mais importante. Afinal, o domínio desse idioma pode trazer diversos benefícios e oportunidades para toda a vida, especialmente para quem começa a estudá-lo desde cedo. Além disso, a habilidade de se comunicar por meio dessa língua estrangeira já é bastante requisitada no mercado de trabalho atualmente e a tendência é que seja ainda mais valorizada com o passar do tempo.

Com isso em mente, este capítulo contém algumas questões que tratam do tema Educação. Um assunto relevante, mas ainda negligenciado em nossa sociedade brasileira.

QUESTÕES COMENTADAS

QUESTÃO 1 - ENEM (BRASIL, 2019)



KEEFER, M. Disponível em: www.nj.com. Acesso em: 3 dez. 2018.

Descrição da imagem: Uma professora e seus alunos estão em uma sala de aula. Na lousa, está escrito: "Back to school! Miss Idler". Dois meninos seguram um livro e, desconfiado, um deles olha para o colega e pergunta: "Pssst. How do you turn this thing on?".

No cartum, o estudante faz uma pergunta usando *turn this thing on* por:

- A) suspeitar que o colega está com seu material por engano.
- B) duvidar que o colega possa se tornar um bom aluno.
- C) desconfiar que o livro levado é de outra matéria.
- D) entender como desligada a postura do colega.
- E) desconhecer como usar um livro impresso.

COMENTÁRIO

A expressão em inglês "turn on" é considerado um phrasal verb. E o que são phrasal verbs? São uma combinação de palavras, sendo sempre um verbo mais preposição ou advérbio (VERBO + PREPOSIÇÃO/ADVÉRBIO) que, juntas, têm um significado. Quando lidamos com phrasal verbs, não podemos traduzir cada palavra da expressão isoladamente. Na tirinha, nós temos o TURN ON (verbo + preposição). "Turn **on**" significa **ligar** (turn **off** significa desligar). Você deve perceber que o personagem fala "Turn this thing on". Quanto à interpretação de texto: a ironia da tirinha é o estranhamento do aluno ao não saber utilizar o livro impresso, por estar muito acostumado a lidar somente com dispositivos eletrônicos (celulares, tablets, etc.) que ligam e desligam.



LER VAI FAZER MUITO BEM PARA VOCÊ

Sei que às vezes o hábito da leitura pode parecer difícil e direcionado exclusivamente para intelectuais e que em algum momento você pode ter pensado que ler não é algo para você. Nem sempre é fácil imergir nas diversas páginas de um livro. Pode ser que você não tenha se empolgado com a história ou simplesmente tenha dificuldades para se concentrar.

Mas já parou para pensar que, às vezes, você só estava com o livro que não combinava muito com seu momento ou estilo de leitura? Já foram realizadas diversas pesquisas falando das vantagens da leitura. Aqui estão alguns dos benefícios entre os vários resultados apresentados:

- Você fica mais inteligente;
- Melhora a concentração e memorização;
- Amplia o vocabulário e conhecimentos gerais;
- Alivia o estresse;
- Aumenta a felicidade.

Bons motivos nós temos e, saiba, ler é para todos e todas, sem exceção. Então, aqui vão dicas de livros deliciosos para diferentes tipos de leitores:

- Para amantes do **romance**: Orgulho e Preconceito, Jane Austen;
- Para quem gosta de um **terror**: Frankenstein, Mary Shelley;
- Para quem quer **rir**: Sonho de Uma Noite de Verão, William Shakespeare;
- Para quem quer ler sobre os desafios da **adolescência**: As Vantagens de Ser Invisível, Stephen Chbosky.

BOA LEITURA!



QUESTÃO 2 - ENEM (BRASIL, 2011)

Going to university seems to reduce the risk of dying from coronary heart disease. An American study that involved 10 000 patients from around the world has found that people who leave school before the age of 16 are five times more likely to suffer a heart attack and die than university graduates.

Em relação às pesquisas, a utilização da expressão *university graduates* evidencia a intenção de informar que:

- A) as doenças do coração atacam dez mil pacientes.
- B) as doenças do coração ocorrem na faixa dos dezesseis anos.
- C) as pesquisas sobre doenças são divulgadas no meio acadêmico.
- D) jovens americanos são alertados dos riscos de doenças do coração.
- E) maior nível de estudo reduz riscos de ataques do coração.

COMENTÁRIO

A expressão *university graduates* se refere a estudantes de graduação. Na última frase do texto, ele fala **“people who leave school before the age of 16 are five times more likely to suffer a heart attack and die than university graduates.”**. “Leave” tem o sentido de “abandonar/sair”. E, em **“five times more likely”**, “times” significa “vezes”. Quando ele dá destaque à **“university graduates”**, ele quer evidenciar que pessoas que não abandonaram a escola antes dos 16 anos e chegaram à universidade têm menos chances de sofrer um ataque do coração.

3 DICAS PARA VOCÊ CUIDAR BEM DO SEU CORAÇÃO

(Além de ficar longe daquele crush que não quer nada com você)

Não importa a idade, cuidar da sua saúde e do seu coração sempre deve ser uma prioridade. Por isso, vou lembrá-los de três hábitos que vão te ajudar a manter esse coração forte e saudável para viver todas coisas lindas que a vida guarda para você:

1. **Movimente-se:** suba escadas, caminhe, dance... o importante é praticar exercício, seja ele qual for (20 minutos por dia já vão te ajudar muito!);
2. **Alimente-se da melhor forma que conseguir:** é importante ter cuidado com o tipo de alimento que você ingere, precisa comidas mais naturais;
3. **Mantenha o estresse sob controle:** o nosso emocional afeta a nossa saúde. Tenha cuidado com si mesmo (a), tire momentos de descanso e de fazer o que gosta.

Lembre-se que aprender inglês é um processo. Você está indo super bem!





GRAMÁTICA

PHRASAL VERBS

É o nome que damos a uma categoria de vocabulário com uma formação específica. Ou seja, trata-se de uma combinação de palavras formada por um verbo e uma preposição ou um verbo e um advérbio (BARRERA, 2022).

✓ **VERBO + PREPOSIÇÃO**

✓ **VERBO + ADVÉRBIO**

Se você tentar traduzir essas combinações palavra por palavra, elas poderão ficar totalmente sem sentido. Portanto, lembre-se que essas combinações precisam ser interpretadas sempre em conjunto.

PHRASEL VERBS SEPARÁVEIS

Os phrasal verbs do tipo separáveis permitem variações da sua estrutura, como nos exemplos:

- ✓ She **put away** her laptop after studying. (Ela guardou seu notebook depois de estudar).
- ✓ After studying, she **put** her laptop **away**. (Depois de estudar, ela guardou seu notebook).
- ✓ He **turned down** the party invitation. (Ele recusou o convite para a festa).
- ✓ He **turned** the party invitation **down**. (Ele recusou o convite para a festa).

Perceba que o significado é o mesmo para as duas versões das frases, mesmo que na primeira delas o phrasal verb esteja juntinho, e na segunda, esteja separado.

PHRASEL VERBS INSEPARÁVEIS

Também chamados de prepositional verbs (verbos preposicionados), geralmente não aceitam complemento (objeto). Assim sendo, eles não permitem a colocação de um objeto entre o verbo e a partícula (preposição ou advérbio). Veja o caso abaixo:

- ✓ They will **look after** the cats for me. (Eles/as vão cuidar dos gatos para mim).
- ✗ They will **look** the cats **after** for me.
- ✓ The caterpillar **turned into** a beautiful butterfly. (A lagarta se tornou uma bela borboleta.)
- ✗ The caterpillar **turned** a beautiful butterfly **into**.

(BARRERA, 2022)



VOCABULÁRIO

Thing: Coisa

Turn on: Ligar

Go: Ir

Seem: Parecer

Die: Morrer

Heart: Coração

Desease: Doença

Find: Achar/Descobrir

Leave: Deixar/Abandonar

Before: Antes

Likely: Provável

NOW, LET'S PRACTICE!

QUESTÃO 3 - ENEM (BRASIL, 2018b)



"WHEN I WAS 5 EVERYONE TOLD ME TO BE A BIG BOY.
WHEN I WAS 10 THEY TOLD ME I SHOULD BE MORE MATURE.
NOW THEY SAY IT'S TIME TO START ACTING LIKE AN ADULT.
AT THIS RATE, I'LL BE ELIGIBLE FOR SOCIAL SECURITY
BEFORE I GRADUATE FROM HIGH SCHOOL!"

GLASBERGEN, R. Disponível em: www.glasbergen.com. Acesso em: 3 jul. 2015 (adaptado).

Descrição da imagem: O cartum apresenta dois adolescentes caminhando lado a lado, com as mãos no bolso. Eles são muito parecidos e usam roupas semelhantes. Um deles diz: "When I was 10 they told me I should be more mature. Now they say it's time to start acting like an adult. At this rate, I'll be eligible for social security before I graduate from High School!".

No cartum, a crítica está no fato de a sociedade exigir do adolescente que

- A) se aposente prematuramente.
- B) amadureça precocemente.
- C) estude aplicadamente.
- D) se forme rapidamente.
- E) ouça atentamente.

QUESTÃO 4 - ENEM 2016 (BRASIL, 2016)

Italian university switches to English

By Sean Coughlan, BBC News education correspondent

16 May 2012 Last updated at 09:49 GMT

Milan is crowded with Italian icons, which makes it even more of a cultural earthquake that one of Italy's leading universities — the Politecnico di Milano — is going to switch to the English language. The university has announced that from 2014 most of its degree courses — including all its graduate courses — will be taught and assessed entirely in English rather than Italian. The waters of globalisation are rising around higher education — and the university believes that if it remains Italian-speaking it risks isolation and will be unable to compete as an international institution. “We strongly believe our classes should be international classes — and the only way to have international classes is to use the English language”, says the university's rector, Giovanni Azzone.

COUGHLAN, S. Disponível em: www.bbc.co.uk. Acesso em: 31 jul. 2012.

As línguas têm um papel importante na comunicação entre pessoas de diferentes culturas. Diante do movimento de internacionalização no ensino superior, a universidade Politecnico di Milano decidiu

- A) elaborar exames em língua inglesa para o ingresso na universidade.
- B) ampliar a oferta de vagas na graduação para alunos estrangeiros.
- C) investir na divulgação da universidade no mercado internacional.
- D) substituir a língua nacional para se inserir no contexto da globalização.
- E) estabelecer metas para melhorar a qualidade do ensino de italiano.

QUESTÃO 5 - ENEM (BRASIL, 2018)

TEXTO I

A Free World-class Education for Anyone Anywhere The Khan Academy is an organization on a mission. We're a not-for-profit with the goal of changing education for the better by providing a free world-class education to anyone anywhere. All of the site's resources are available to anyone. The Khan Academy's materials and resources are available to you completely free of charge.

Disponível em: www.khanacademy.org. Acesso em: 24 fev. 2012 (adaptado).

TEXTO II

I didn't have a problem with Khan Academy site until very recently. For me, the problem is the way Khan Academy is being promoted. The way the media sees it as “revolutionizing education”. The way people with power and money view education as simply “sit-and-get”. If your philosophy of education is “sit-and-get”, i.e., teaching is telling and learning is listening, then Khan Academy is way more efficient than classroom lecturing. Khan Academy does it better. But TRUE progressive educators, TRUE education visionaries and revolutionaries don't want to do these things better. We want to DO BETTER THINGS.

Disponível em: <http://fnoschese.wordpress.com>. Acesso em: 2 mar. 2012.

Com o impacto das tecnologias e a ampliação das redes sociais, consumidores encontram na internet possibilidades de opinar sobre serviços oferecidos. Nesse sentido, o segundo texto, que é um comentário sobre o site divulgado no primeiro, apresenta a intenção do autor de

- A) elogiar o trabalho proposto para a educação nessa era tecnológica.
- B) reforçar como a mídia pode contribuir para revolucionar a educação.
- C) chamar a atenção das pessoas influentes para o significado da educação.
- D) destacar que o site tem melhores resultados do que a educação tradicional.
- E) criticar a concepção de educação em que se baseia a organização.



Congratulations!!!

You did it! You are amazing!



MATERIAL EXTRA



O que são e como usar Phrasal Verbs?

Cyntia Sabino compartilha dicas preciosas de inglês para te levar cada vez mais perto da fluência.

Fonte: Sabino (2000).

Lista de Phrasal Verbs

O site Toda Matéria disponibiliza os principais phrasal verbs da língua inglesa com tradução, organizados em tabelas.



Phrasal Verbs - verbos frasais em inglês

Os phrasal verbs (verbos frasais) são verbos que vêm acompanhados por preposições ou advérbios. Com o acréscimo de uma preposição ou de um advérbio, o...

Fonte: Muniz ([20--]).



BONS ESTUDOS!

Capítulo 11

Vacinas / Saúde pública

Mikaelle Angelo



De acordo com o Artigo 196 da constituição Federal (BRASIL, 1988), "a saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação."

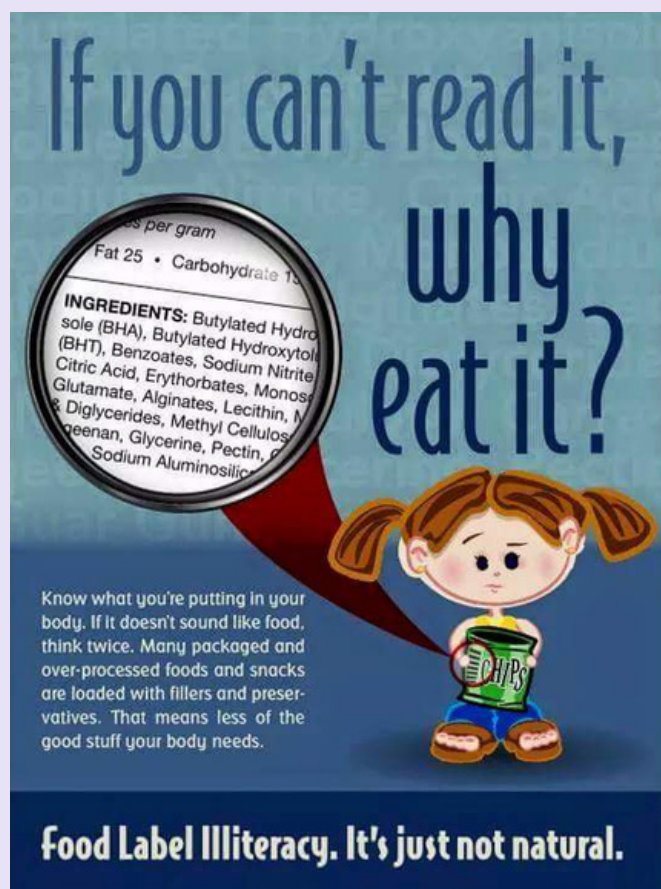
Segundo reportagem do site Crônicas do dia a dia (2019), o Brasil possui um dos sistemas públicos de saúde mais complexos e amplos do mundo, conhecido como Sistema Único de Saúde (SUS), que serve como modelo global de referência. O SUS garante o acesso universal a serviços de saúde públicos, atendendo não só os cidadãos brasileiros, mas também todas as pessoas. O acompanhamento ocorre desde o período gestacional para promover a qualidade de vida e prevenir doenças.

Globalmente, a Organização Mundial da Saúde (OMS) é uma agência especializada da Organização das Nações Unidas (ONU) que visa promover a saúde pública para todas as pessoas no mundo. Seu objetivo é ampliar o acesso aos serviços de saúde para todas as populações.

Dito isto, apresentamos a seguir questões relacionados, direta ou indiretamente, ao tema saúde.

QUESTÕES COMENTADAS

QUESTÃO 1 - ENEM (BRASIL, 2014)



Descrição da imagem:

Folheto com o título "If you can't read it, why eat it?". Uma menina segura um pacote de chips nas mãos, há um zoom nos ingredientes do pacote. Abaixo o texto: "know what you're putting in your body. If it doesn't sound like food, think twice. Many packaged and over-processed foods and snacks are loaded with fillers and preservatives. That means less of the good stuff your body needs". Na parte inferior tem a frase: "Food Label Illiteracy. It's just not natural."

Disponível em: <http://1.bp.blogspot.com>. Acesso em: 30 jul. 2012.

Implementar políticas adequadas de alimentação e nutrição é uma meta prioritária em vários países do mundo. A partir da campanha If you can't read it, why eat it?, os leitores são alertados para o perigo de

- A) acessarem informações equivocadas sobre a formulação química de alimentos empacotados.
- B) consumirem alimentos industrializados sem o interesse em conhecer a sua composição.
- C) desenvolverem problemas de saúde pela falta de conhecimento a respeito do teor dos alimentos.
- D) incentivarem crianças a ingerirem grande quantidade de alimentos processados e com conservantes.
- E) ignorarem o aumento constante da obesidade causada pela má alimentação na fase de desenvolvimento da criança.

COMENTÁRIO



Fazendo um scanning, você percebe 3 pontos importantes para responder essa questão: o título da campanha "**if you can't read it, why eat it?**", a imagem dentro do círculo aumentada do pacote de *chips* que a garota segura, e a pergunta da questão "os leitores são alertados para o perigo de" é o suficiente para entender e responder a questão sem precisar ler o texto inteiro. No título temos o **can't** = não pode e o **why** = por que. A imagem do círculo mostra as informações nutricionais do alimento que é 'ilegível', e a questão "alertados para o perigo". Sendo então os leitores alertados do perigo de **não poder** ler os ingredientes, então **por que** comê-los? A resposta é a opção B) "consumirem alimentos industrializados sem o interesse em conhecer a sua composição."

CURIOSITY ABOUT SUGAR

Você sabe qual é um dos ingredientes mais antigos do mundo?
Isso mesmo, o nosso docinho: **açúcar!**



1 - DE ONDE VEM?

O açúcar é encontrado nos tecidos da maioria das plantas, como a cana-de-açúcar.

2 - UM VELHO CONHECIDO

Por volta de 8000 aC, estima-se que os povos da Nova Guiné, que viviam na África, foram os primeiros a usarem a cana-de-açúcar e aproveitá-la.

3 - ORIGEM DA PALAVRA

A origem da palavra "açúcar" vem da palavra sânscrita Sharara, que significa "material granulado".

4 - CUIDADO COM O CORAÇÃO

Comer muito açúcar pode aumentar o risco geral de doença cardíaca. Isso porque altera as proteínas do músculo cardíaco, além de seu mecanismo de bombeamento.

(ENERGY, 2021).

QUESTÃO 2 - ENEM (BRASIL, 2012)

Scared fit

My body was telling me things I did not want to hear. In February 2010, my doctor confirmed what my body was telling me. My not feeling well was a result of years of neglecting my body and diet. At 62, I had developed high blood pressure, type 2 diabetes, and my cholesterol was going through the roof. At 4' 10" and weighing 227 pounds, the problem was in the mirror looking back at me. My doctor said, "lose weight, start eating healthy, and start exercising if you want to live to a ripe old age". Needless to say, I was scared I wouldn't see my grandkids and great-grandkids grow up.

PAZ, A. Disponível em: www.healthandfitnessmag.com. Acesso em: 28 fev. 2012

No texto Scared fit, que relata a experiência de Amanda de la Paz relacionada aos cuidados com a saúde, a palavra scared faz referência ao seu medo de

- A) emagrecer mais que o necessário.
- B) encarar exercícios físicos pesados.
- C) enfrentar sua aparência no espelho.
- D) sofrer as consequências de seu descuido.
- E) enfrentar uma dieta com restrição de doces.



COMENTÁRIO

O início do texto nos mostra a resposta, na terceira frase do texto temos "**my not feeling well was a result of years of neglecting my body and diet**". **Not feeling well** = não se sente bem, **neglecting** = negligenciando. A pergunta da questão diz "a palavra scared faz referência ao seu medo de. A resposta correta é D) sofrer as consequências de seu descuido.

Sempre é bom lembrar de dar uma pausa
para se hidratar!

A cup of water, please!



8 BENEFÍCIOS DO EXERCÍCIO FÍSICO

- 1 - Faz bem à saúde mental
- 2 - Auxilia no processo de perda de peso
- 3 - Faz bem aos músculos e ossos
- 4 - Aumenta os níveis de energia
- 5 - Reduz o risco de desenvolver doenças crônicas
- 6 - Melhora a saúde da pele
- 7 - Relaxa o corpo e melhora a qualidade do sono
- 8 - Reduz a dor e a inflamação

(ECYCLE, 2020)



VOCABULÁRIO

Body: Corpo

Blood: Sangue

Healthy: Saudável

Doctor: Doutor

Weight: Peso

Ill: Doente

Sugar: Açúcar

Average: Média

Research: Pesquisa

Label: Etiqueta

Your: Seu

Stuff: Material/coisa

Diet: dieta

Reinforce: Reforçar

Wellbeing: Bem-estar

Vaccine: Vacina

Poison: Veneno

Consuming: Consumindo

Support: Suporte/apoio

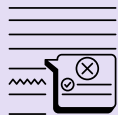
Dangerous: Perigoso

Develop: Desenvolver

Illiteracy: Analfabetismo

Less: Menos

Think: Pensar



GRAMÁTICA

RELATIVE PRONOUNS

De acordo com Diana (2017), um pronome relativo em inglês (**relative pronouns**) é uma palavra usada como sujeito ou objeto em relação a um verbo principal. No texto, nos referimos a termos já citados.

Quando usado como sujeito, os pronomes relativos são seguidos por verbos e, se servirem como objetos, por substantivos ou pronomes.

Relative Pronouns	Tradução
Who	quem, que, o qual
Whom	quem
Whose	cujo, cuja, cujos, cujas
Which	que, o qual, o que
Where	onde, em que, no que, no qual, nos quais, nas quais
That	que
What	o que

Uso dos **Relative Pronouns**

Who e **whom** são pronomes para utilizar para pessoas.

Exemplo:

The man **who** lives here is an engineer.
(O homem que vive aqui é engenheiro)

The girl about **whom** you are talking is my roommate.
(A garota de quem você está falando é minha companheira de quarto).

(DIANA, 2017)



GRAMÁTICA

Uso dos **Relative Pronouns**

Which é para coisas.

Ex:

The bride needs to decide **which** dress to wear.
(A noiva precisa decidir qual vestido usar.)

O **that** usamos para pessoas e coisas.

Ex:

The woman **that** arrived is beautiful.
(A mulher que chegou é linda)

O pronome **whose** é usado para indicar posse, tanto coisas como pessoas.

Ex:

He is a writer **whose** work I admire.
(Ele é um escritor cujo trabalho eu admiro)

Para referenciar lugares é usado o **where**.

Ex:

I know **where** the books are. (Eu sei onde estão os livros.)

Para tempo é **when**.

Ex:

I was talking with him **when** she arrived.
(Eu estava falando com ele quando ela chegou.)

What para objeto da frase ou a algo que é sujeito.

Ex:

I don't know **what** happened last week.
(Eu não sei o que aconteceu na semana passada.)

(DIANA, 2017)



NOW, LET'S PRACTICE!

QUESTÃO 3 - (UEM, 2006)

Teen Obesity

Obesity continued to increase dramatically during the late 1990s for Americans of all ages according to the data collected and analyzed by the National Center for Health Statistics, part of the Centers for Disease Control and Prevention (CDC).

The percent of children and teens who are overweight also continues to increase. Among children and teens aged 6-19, 15 percent (almost 9 million) are overweight according to the 1999-2000 data, or triple what the proportion was in 1980. In addition, the data shows that another 15 percent of children and teens aged 6-19, are considered at risk of becoming overweight.

Obesity can be defined as an excessive accumulation of body fat, which results in individuals being at least 20% heavier than their ideal body weight.

"Overweight" is defined as any weight in excess of the ideal range. Obesity is a common eating disorder associated with adolescence.

Although children have fewer weight-related health problems than adults, overweight children are at high risk of becoming overweight adolescents and adults.

Overweight people of all ages are at risk for a number of health problems including heart disease, diabetes, high blood pressure, stroke and some forms of cancer.

Obesity can weaken physical health and wellbeing, and can shorten life expectancy. It can also lead to social disabilities and unhappiness, which may cause stress and even mental illness. A study released in May 2004 suggests that overweight children are more likely to be involved in bullying than normal-weight children are, both as victims and as perpetrators of teasing, name-calling and physical bullying.

The development of a personal identity and body image is an important goal for adolescents. Your parents, physician and teachers can help you. If you think you are overweight, talk to a trusted adult about what you can do to improve your health.

RICHTER, L.; FOSTER, G.; SHERR, L. W here the heart is: meeting the psychosocial needs of young children in the context of HIV/AIDS. Holanda: Bernard van Leer Foundation, 2006 (adaptado).

De acordo com o texto, as pessoas obesas

- A) devem medir a pressão arterial regularmente.
- B) podem ter sua expectativa de vida reduzida.
- C) facilmente desenvolverão um tipo de câncer
- D) terão uma série de problemas de saúde.
- E) desenvolvem cardiopatias.

QUESTÃO 4 - ENEM (BRASIL, 2012)

New vaccine could fight nicotine addiction

Cigarette smokers who are having trouble quitting because of nicotine's addictive power may some day be able to receive a novel antibody-producing vaccine to help them kick the habit.

The average cigarette contains about 4 000 different chemicals that — when burned and inhaled — cause the serious health problems associated with smoking. But it is the nicotine in cigarettes that, like other addictive substances, stimulates rewards centers in the brain and hooks smokers to the pleasurable but dangerous routine.

Ronald Crystal, who chairs the department of genetic medicine at Weill-Cornell Medical College in New York, where researchers are developing a nicotine vaccine, said the idea is to stimulate the smoker's immune system to produce antibodies or immune proteins to destroy the nicotine molecule before it reaches the brain.

PAZ, A. Disponível em: www.healthandfitnessmag.com. Acesso em: 28 fev. 2012

Muitas pessoas tentam parar de fumar, mas fracassam e sucumbem ao vício. Na tentativa de ajudar os fumantes, pesquisadores da Weill-Cornell Medical College estão desenvolvendo uma vacina que

- A) diminua o risco de o fumante se tornar dependente da nicotina.
- B) seja produzida a partir de moléculas de nicotina.
- C) substitua a sensação de prazer oferecida pelo cigarro.
- D) controle os estímulos cerebrais do hábito de fumar.
- E) ative a produção de anticorpos para combater a nicotina.

QUESTÃO 5 - ENEM (BRASIL, 2019)

LETTER TO THE EDITOR: Sugar fear-mongering unhelpful

By The Washington Times Tuesday, June 25, 2013

In his recent piece “Is obesity a disease?” (Web, June 19), Dr. Peter Lind refers to high-fructose corn syrup and other “manufactured sugars” as “poison” that will “guarantee storage of fat in the body.” Current scientific research strongly indicates that obesity results from excessive calorie intake combined with a sedentary lifestyle. The fact is Americans are consuming more total calories now than ever before. According to the U.S. Department of Agriculture, our total per-capita daily caloric intake increased by 22 percent from 2,076 calories per day in 1970 to 2,534 calories per day in 2010 — an additional 458 calories, only 34 of which come from increased added sugar intake. A vast majority of these calories come from increased fats and flour/ cereals. Surprisingly, the amount of caloric sweeteners (i.e. sugar, high-fructose, corn syrup, honey, etc.). Americans consume has actually decreased over the past decade. We need to continue to study the obesity epidemic to see what more can be done, but demonizing one specific ingredient accomplishes nothing and raises unnecessary fears that get in the way of real solutions.

JAMES M. RIPPE

Shrewsbury, Mass.

Disponível em: www.washingtontimes.com. Acesso em: 29 jul. 2013 (adaptado).

Ao abordar o assunto “obesidade”, em uma seção de jornal, o autor

- A) defende o consumo liberado de açúcar.
- B) aponta a gordura como o grande vilão da saúde.
- C) demonstra acreditar que a obesidade não é preocupante.
- D) indica a necessidade de mais pesquisas sobre o assunto.
- E) enfatiza a redução de ingestão de calorias pelos americanos.



You are awesome!

Congratulations!



MATERIAL EXTRA

Os vídeos são parte da websérie "Revolução das Vacinas" feita pelo Drauzio Varella. Os vídeos apresentam entrevistas com especialistas sobre a história da imunização no Brasil. A série é dividida em três episódios.



Como era o mundo sem vacinação

Drauzio conversa com o Dr. Guido Levi sobre como era o mundo antes da vacinação.

Fonte: Varella (2021a).

As primeiras campanhas no Brasil

Drauzio conversa com o Dr. Gabriel Oselka sobre o início das grandes campanhas de vacinação.



Fonte: Varella (2021b).



Programa Nacional de Imunizações

Drauzio fala com a Dra. Carla Domingues que dirigiu o programa nacional de vacinação de imunização em 2011 à 2019

Fonte: Varella (2021c).



Capítulo 12

Estereótipos e identidade sociocultural

Letícia Lemos



Segundo Flávia Biroli, uma das compreensões atuais sobre o tema define estereótipos como dispositivos cognitivos que facilitam o acesso a novas situações e informações. São simplificações que permitem a previsibilidade (NEWMAN, 1975 apud BIROLI, 2011). Assim, segundo a autora, os estereótipos são "categorias que estabelecem padrões de aproximação e de julgamento, orientando a leitura do que é ou se apresenta como novo a partir de referências prévias" (BIROLI, 2011, p. 76).

De acordo com Biroli, há sim uma ligação entre estereótipos e a realidade concreta, mas eles não são capazes de dar sentido à totalidade das experiências, pois nem todo mundo que nasce em um determinado país, com uma determinada cultura e com determinados traços genéticos e de identidade vai se encaixar nesses ditos 'padrões ou expectativas sociais'. Além disso, 'forçar' as pessoas a se encaixarem em visões estereotipadas pode estar ligado a discursos violentos e opressores (BIROLI, 2011).

So... Be careful when
trying to put people in
boxes!



QUESTÕES COMENTADAS

QUESTÃO 1 - ENEM (BRASIL, 2022b)

As my official bio reads, I was made in Cuba, assembled in Spain, and imported to the United States — meaning my mother, seven months pregnant, and the rest of my family arrived as exiles from Cuba to Madrid, where I was born. Less than two months later, we emigrated once more and settled in New York City, then eventually in Miami, where I was raised and educated. Although technically we lived in the United States, the Cuban community was culturally insular in Miami during the 1970s, bonded together by the trauma of exile. What's more, it seemed that practically everyone was Cuban: my teachers, my classmates, the mechanic, the bus driver. I didn't grow up feeling different or treated as a minority. The few kids who got picked on in my grade school were the ones with freckles and funny last names like Dawson and O'Neil.

BLANCO, R. Disponível em: <http://edition.cnn.com>. Acesso em: 9 dez. 2017 (adaptado).

Ao relatar suas vivências, o autor destaca o(a)

- A) qualidade da educação formal em Miami.
- B) prestígio da cultura cubana nos Estados Unidos.
- C) oportunidade de qualificação profissional em Miami.
- D) cenário da integração de cubanos nos Estados Unidos.
- E) fortalecimento do elo familiar em comunidades estadunidenses.



COMENTÁRIO

Esse texto de cunho biográfico é um relato de um autor cubano que, apesar de ter vivido parte de sua vida como exilado, se sentiu muito bem recebido no lugar em que cresceu e foi educado, Miami, não sentindo muita diferença entre estar ali ou em Cuba. Há uma noção de pertencimento em Miami por haver uma grande comunidade de cubanos, por isso o autor não se sentiu excluído e nem foi tratado como uma minoria. Sendo assim, a resposta correta é a "D) cenário da integração de cubanos nos Estados Unidos".



5 INTERESTING FACTS ABOUT CUBA

- 1 - Cuba tem uma das maiores taxas de alfabetização do mundo.
- 2 - Dominó é um passatempo nacional.
- 3 - Cuba é o lar da menor ave do mundo, a Colibri-abelha-cubano.
- 4 - Santeria é a segunda religião mais popular depois do Catolicismo.
- 5 - O principal gênero musical de Cuba é o Son cubano, que contém influências musicais espanholas e africanas.

(CÀLÉDÕÑIÀ, 2019)

QUESTÃO 2 - ENEM (BRASIL, 2022b)

Two hundred years ago, Jane Austen lived in a world where single men boasted vast estates; single ladies were expected to speak several languages, sing and play the piano. In both cases, it was, of course, advantageous if you looked good too. So, how much has — or hasn't — changed? Dating apps opaquely outline the demands of today's relationship market; users ruminate long and hard over their choice of pictures and what they write in their biographies to hook in potential lovers, and that's just your own profile. What do you look for in a future partner's profile — potential signifiers of a popular personality, a good job, a nice car? These apps are a poignant reminder of the often classist attitudes we still adopt, as well as the financial and aesthetic expectations we demand from potential partners.

GALER, S. Disponível em: www.bbc.com. Acesso em: 8 dez. 2017 (adaptado).

O texto aborda relações interpessoais com o objetivo de

- A) problematizar o papel de gênero em casamentos modernos.
- B) apontar a relevância da educação formal na escolha de parceiros.
- C) comparar a expectativa de parceiros amorosos em épocas distintas.
- D) discutir o uso de aplicativos para proporcionar encontros românticos.
- E) valorizar a importância da aparência física na seleção de pretendentes.

COMENTÁRIO



O texto aborda sobre as exigências sociais para as mulheres solteiras que viveram na época da escritora Jane Austen, a exemplo: falar vários idiomas, cantar e tocar piano. Assim, o texto traça um paralelo entre o que era exigido naquela época e o que é exigido hoje em possíveis parceiros/as/es em aplicativos de relacionamento. Dessa forma, a resposta correta é a "C) comparar a expectativa de parceiros amorosos em épocas distintas".

DO YOU KNOW JANE AUSTEN?

Jane Austen nasceu em 16 de dezembro de 1775, em Steventon, na Inglaterra. Teve pouco tempo de educação formal e terminou os estudos em casa. Começou a escrever por volta dos doze anos de idade, mas, em vida, seus livros foram publicados de forma anônima. A romancista, que morreu em 18 de julho de 1817, escreveu obras que apresentam marcas de transição entre o Romantismo e o Realismo ingleses. Assim, suas histórias de amor possuem um tom irônico e fazem crítica social, como visto em um de seus romances mais conhecidos: *Orgulho e preconceito*.



Fonte: Souza ([20--])

(SOUZA, [20--]).

Wow! You are learning so much! I'm proud of you. Shall we learn some more?



VOCABULÁRIO

Pregnant: Grávida

Exiles: Exilados/as/es

Although: Apesar

Bond: Vínculo

Minority: Minoria

Freckles: Sardas

Single: Solteiro/a/e

To boast: Se gabar

Dating: Namorar

Demands: Demandas

Partner: Parceiro/a/e

Poignant: Pungente



GRAMÁTICA

Você sabe para que são usados os adjetivos comparativos?

Usamos adjetivos comparativos para demonstrar mudança ou fazer comparações:

- This car is certainly **better**, but it's much **more expensive**.
- I'm feeling **happier** now.

Usamos **than** quando queremos comparar uma coisa com outra:

- The USA is a **bigger** country **than** Cuba.
- She is **more beautiful** in person **than** on social media.



Quando queremos descrever como algo ou alguém muda, podemos usar dois comparativos com **and**:

- The streets are getting **more and more dangerous** nowadays.
- Grandfather is looking **older and older**.

Muitas vezes usamos **the** com adjetivos comparativos para mostrar que uma coisa depende de outra:

- **The higher** they climbed, **the colder** it got. (= Quanto mais alto eles subiam, mais frio ficava.)



Veja abaixo mais exemplos de adjetivos comparativos:

- | | | | |
|----------|----------|-----------|-----------|
| • Longer | • Harder | • Younger | • Smaller |
| • Faster | • Nicer | • Simpler | • Funnier |
| • Larger | • Hotter | • Louder | • Slower |

(BRITISH COUNCIL, [20--]).

NOW, LET'S PRACTICE!

QUESTÃO 3 - ENEM (BRASIL, 2021)

The British (serves 60 million)

Take some Picts, Celts and Silures
And let them settle,
Then overrun them with Roman conquerors.
Remove the Romans after approximately 400 years
Angles, Saxons, Jutes and Vikings, then stir vigorously.
[...]
Sprinkle some fresh Indians, Malaysians, Bosnians,
Iraqis and Bangladeshis together with some
Afghans, Spanish, Turkish, Kurdish, Japanese
And Palestinians
Then add to the melting pot.
Leave the ingredients to simmer.
Binding them together with English.
Allow time to be cool.
Add some unity, understanding, and respect for the future,
Serve with justice
And enjoy.

Note: All the ingredients are equally important. Treating one ingredient better than another will leave a bitter unpleasant taste.

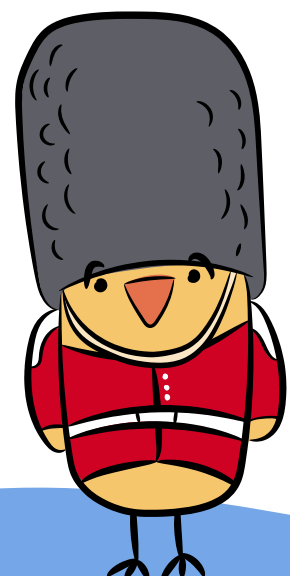
Warning: An unequal spread of justice will damage the people and cause pain. Give justice and equality to all.

Disponível em: www.benjaminzephaniah.com.
Acesso em: 12 dez. 2018 (fragmento).

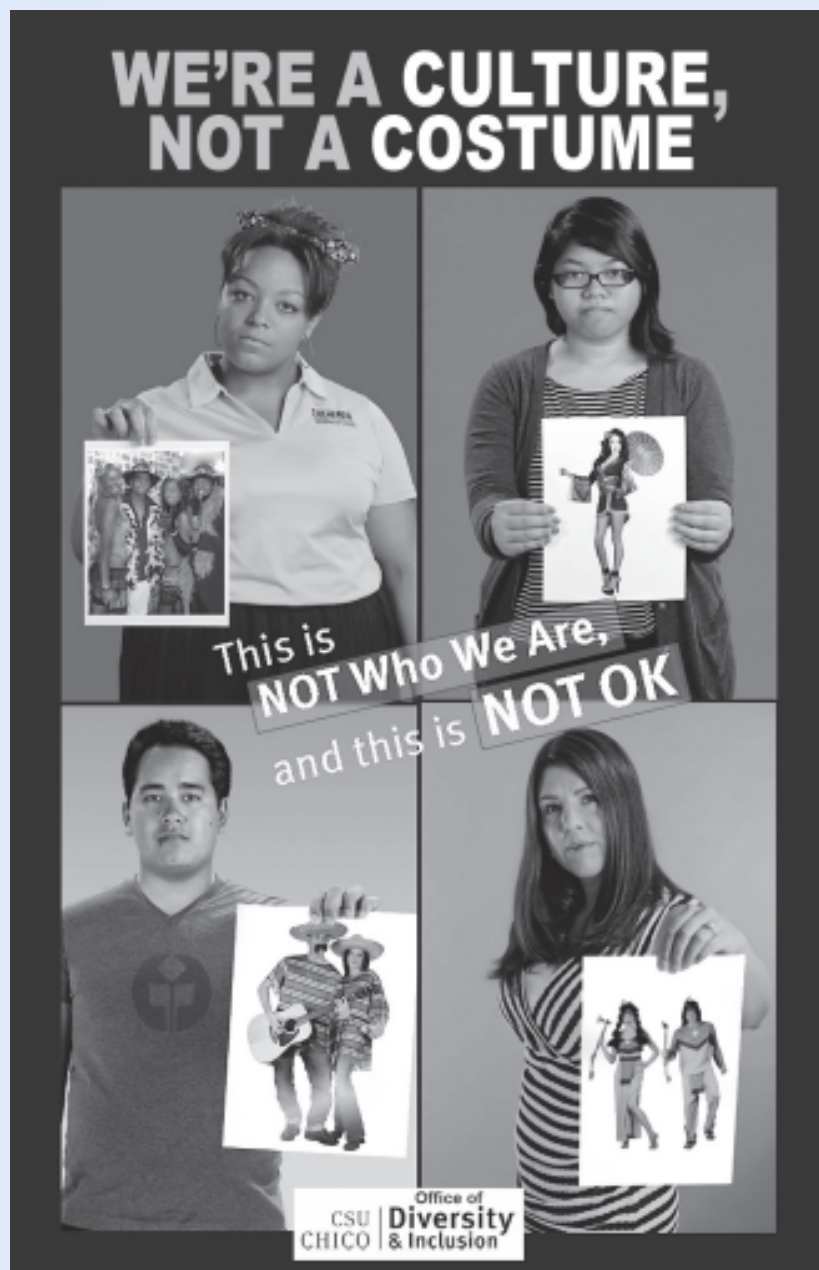
Ao descrever o processo de formação da Inglaterra, o autor do poema recorre a características de outro gênero textual para evidenciar

- A) a riqueza da mistura cultural.
- B) um legado de origem geográfica.
- C) um impacto de natureza histórica.
- D) um problema de estratificação social.
- E) a questão da intolerância linguística.

You're doing great!



QUESTÃO 4 - ENEM (BRASIL, 2020)



Disponível em: www.csuchico.edu. Acesso em: 11 dez. 2017.

Descrição da imagem: No título da imagem está escrito "We're a culture, not a costume" e abaixo seguem quatro pessoas de diferentes etnias segurando uma fotografia de pessoas vestindo fantasias inspiradas nas etnias dessas pessoas, por exemplo, há uma mulher asiática que segura uma fotografia de uma mulher usando roupas da cultura japonesa. No centro da imagem há a frase "This is not who we are, and this is not ok".

Nesse pôster de divulgação de uma campanha que aborda a diversidade e a inclusão, a interação dos elementos verbais e não verbais faz referência ao ato de

- A) estereotipar povos de certas culturas.
- B) discriminar hábitos de grupos minoritários.
- C) banir imigrantes de determinadas origens.
- D) julgar padrões de beleza de diversas etnias.
- E) desvalorizar costumes de algumas sociedades.



QUESTÃO 5 - ENEM (BRASIL, 2015a)

My brother the star, my mother the earth
my father the sun, my sister the moon,
to my life give beauty, to my body give strength,
to my corn give goodness, to my house give peace,
to my spirit give truth, to my elders give wisdom.

Disponível em: www.blackhawkproductions.com. Acesso em: 8 ago. 2012.

Produções artístico-culturais revelam visões de mundo próprias de um grupo social. Esse poema demonstra a estreita relação entre a tradição oral da cultura indígena norte-americana e a

- A) transmissão de hábitos alimentares entre gerações.
- B) dependência da sabedoria de seus ancestrais.
- C) representação do corpo em seus rituais.
- D) importância dos elementos da natureza.
- E) preservação da estrutura familiar.

QUESTÃO 6 - ENEM (BRASIL, 2010)

THE WEATHER MAN

They say that the British love talking about the weather. For other nationalities this can be a banal and boring subject of conversation, something that people talk about when they have nothing else to say to each other. And yet the weather is a very important part of our lives. That at least is the opinion of Barry Gromett, press officer for The Met Office. This is located in Exeter, a pretty cathedral city in the southwest of England. Here employees – and computers – supply weather forecasts for much of the world.

Disponível em: Speak Up. Ano XXIII, nº 275.

Ao conversar sobre a previsão do tempo, o texto mostra

- A) o aborrecimento do cidadão britânico ao falar sobre banalidades.
- B) a falta de ter o que falar em situações de avaliação de línguas.
- C) a importância de se entender sobre meteorologia para falar inglês.
- D) as diferenças e as particularidades culturais no uso de uma língua.
- E) o conflito entre diferentes ideias e opiniões ao se comunicar em inglês.



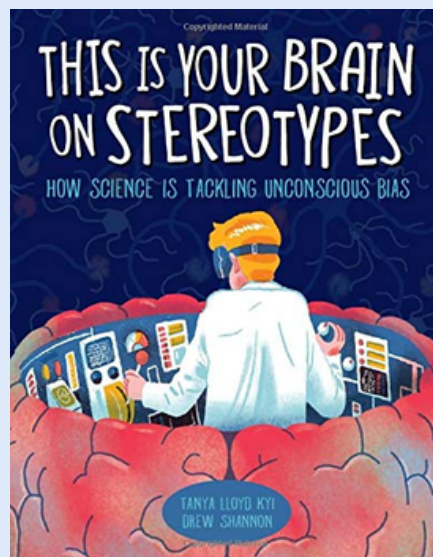
MATERIAL EXTRA



Nesse vídeo, aprenda com Sheila Marie Orfano e Densho sobre o *model minority stereotype* e descubra porque isso tem se tornado um rótulo para asiáticos americanos, reforçando hierarquias raciais. O canal Ted possui dezenas de vídeos interessantes como esse. É uma mega indicação para aumentar seu conhecimento de mundo e do inglês.

Fonte: Ted-Ed (2021).

No livro *This is your brain on stereotypes: How science is tackling unconscious bias*, escrito por Tanya Lloyd Kyi e ilustrado por Drew Shannon, você poderá aprender sobre como identificar estereótipos, entender porque eles podem ser prejudiciais e como combatê-los. Além disso, o livro também explora os aspectos dos nossos cérebros responsáveis por processar os estereótipos e demonstra como a ciência pode nos ajudar a reprogramar nossas mentes e nossas sociedades.



Fonte: Kyi (2020).



YOU DID IT!

Foi uma jornada em tanto até aqui, não é? Mas nós sempre soubemos que você conseguiria! Continue estudando e praticando, pois seu futuro será brilhante.

CONGRATULATIONS!



GABARITO

CAPÍTULO 3

- 1) B
- 2) B
- 3) C
- 4) B
- 5) E

CAPÍTULO 4

- 1) D
- 2) A
- 3) B
- 4) D
- 5) B
- 6) D

CAPÍTULO 5

- 1) C
- 2) A
- 3) D
- 4) A
- 5) A
- 6) E

CAPÍTULO 6

- 1) E
- 2) C
- 3) C
- 4) B
- 5) D
- 6) D

CAPÍTULO 7

- 1) E
- 2) D
- 3) C
- 4) B
- 5) D

CAPÍTULO 8

- 1) E
- 2) C
- 3) A
- 4) B
- 5) E
- 6) C

CAPÍTULO 9

- 1) A
- 2) A
- 3) A
- 4) B
- 5) D
- 6) D

CAPÍTULO 10

- 1) E
- 2) E
- 3) B
- 4) D
- 5) E

CAPÍTULO 11

- 1) B
- 2) D
- 3) B
- 4) E
- 5) D

CAPÍTULO 12

- 1) D
- 2) C
- 3) A
- 4) A
- 5) D
- 6) D

REFERÊNCIAS

ACNUR BRASIL. **8 fatos sobre refugiados e 8 motivos para apoiá-los**. Acnur Brasil. 2020. Disponível em: <<https://www.acnur.org/portugues/2020/02/06/8-fatos-sobre-refugiados-e-8-motivos-para-apoia-los/>>. Acesso em: 17 mar. 2023.

ALVES, F. Gestão de conflitos: transformando conflitos organizacionais em oportunidades. **Rhportal**. 2022. Disponível em: <<https://www.rhportal.com.br/artigos-rh/conflitos-transformando-em-oportunidades/>>. Acesso em: 18 dez 2022.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6023**: Informação e documentação: Referências - Elaboração. ABNT: Rio de Janeiro, 2018. Disponível em: <<https://faculdadeam.edu.br/Content/upload/biblioteca/ABNT-NBR-6023-2018-Referencias-Elabo-20181117182615.pdf>>. Acesso em: 25 fev. 2023.

ARAÚJO, M. S. Inglês para fins específicos: o desenho de um curso a partir da análise de necessidades. **Revista Intercâmbio**. v.30. São Paulo: LAEL/PUCSP, 2015. Disponível em: <<https://revistas.pucsp.br/index.php/intercambio/article/view/25116>>. Acesso em: 04 nov. 2022.

AUSTEN, Jane. **Orgulho e Preconceito**. São Paulo: Martin Claret, 2018.

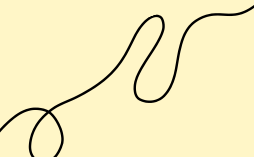
BARRERA, A. **Phrasal verbs**: o que são, exemplos e lista dos mais usados. Open English. 2022. Disponível em: <<https://www.openenglish.com.br/blog/phrasal-verbs/>>. Acesso em: 05 mai. 2023.

BIROLI, F. Mídia, tipificação e exercícios de poder: a reprodução dos estereótipos no discurso jornalístico. **Revista Brasileira de Ciência Política**. Brasília, n. 6, p.71-98, dezembro de 2011.

BLOG DAS LETRINHAS. **9 vezes em que os cabelos crespos foram símbolo e resistência**. Blog da Letrinhas. 2022. Disponível em: <<https://www.blogdaletrinhas.com.br/conteudos/visualizar/9-vezes-em-que-os-cabelos-crespos-foram-simbolo-e-resistencia>>. Acesso em: 10 mar 2023.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. 1988. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm>. Acesso em: 25 abr. 2023.

BRASIL. **Exame Nacional do Ensino Médio**. 2010 INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Ministério da Educação. <https://download.inep.gov.br/educacao_basica/enem/provas/2010/dia2_caderno5_amarelo.pdf>. Acesso em: 13 dez. 2022.



BRASIL. **Exame Nacional do Ensino Médio**. 2011. INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Ministério da Educação. Disponível em: <https://download.inep.gov.br/educacao_basica/enem/provas/2011/dia2_caderno5_a_marelo.pdf>. Acesso em: 16 dez. 2022.

BRASIL. – **Exame Nacional do Ensino Médio**. 2012. INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Ministério da Educação. Disponível em: <https://download.inep.gov.br/educacao_basica/enem/provas/2012/dia2_caderno5_a_marelo.pdf>. Acesso em: 13 dez. 2022.

BRASIL. **Exame Nacional do Ensino Médio**. 2013. INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Ministério da Educação. Disponível em: <https://download.inep.gov.br/educacao_basica/enem/provas/2013/dia1_caderno1_azul.pdf>. Acesso em: 13 dez. 2022.

BRASIL. **Exame Nacional do Ensino Médio**. 2014. INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Ministério da Educação. Disponível em: <https://download.inep.gov.br/educacao_basica/enem/provas/2014/2014_PV_impressao_D2_CD5.pdf>. Acesso em: 13 dez. 2022.

BRASIL. **Exame Nacional do Ensino Médio**. 2015a. INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Ministério da Educação. <https://download.inep.gov.br/educacao_basica/enem/provas/2015/2015_PV_impressao_D2_CD5.pdf>. Acesso em: 16 dez. 2022.

BRASIL. **Lei nº 13.185, de 6 de novembro de 2015**. Dispõe sobre o Programa de Combate à Intimidação Sistemática (Bullying). Brasília. 2015b. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13185.htm>. Acesso em: 25 abr. 2023.

BRASIL. **Exame Nacional do Ensino Médio**. 2016. INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Ministério da Educação. Disponível em: <https://download.inep.gov.br/educacao_basica/enem/provas/2016/2016_PV_impressao_D2_CD5.pdf>. Acesso em: 13 dez. 2022.

BRASIL. **Exame Nacional do Ensino Médio**. 2017. INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Ministério da Educação. Disponível em: <https://download.inep.gov.br/educacao_basica/enem/provas/2017/2017_PV_impressao_D1_CD1.pdf>. Acesso em: 11 nov. 2022.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018a. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf>. Acesso em: 25 abr. 2023.

BRASIL. **Exame Nacional do Ensino Médio**. 2018b. INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Ministério da Educação. Disponível em:

<https://download.inep.gov.br/educacao_basica/enem/provas/2018/2018_PV_impresso_D1_CD1.pdf>. Acesso em: 11 nov. 2022.

BRASIL. **Exame Nacional do Ensino Médio**. 2019. INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Ministério da Educação. Disponível em:

<https://download.inep.gov.br/educacao_basica/enem/provas/2019/2019_PV_impresso_D1_CD1.pdf>. Acesso em: 13 dez. 2022.

BRASIL. **Exame Nacional do Ensino Médio**. 2020. INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Ministério da Educação. Disponível em:

<https://download.inep.gov.br/enem/provas_e_gabaritos/2020_PV_impresso_D1_CD1.pdf>. Acesso em: 4 nov. 2022.

BRASIL. **Edital nº 33, de 28 de abril de 2022**. Exame nacional do ensino médio - ENEM 2022 impresso. MEC/INEP. 2022a. Disponível em:

<<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/edital-n-33-de-28-de-abril-de-2022-396385788>>. Acesso em: 14 out. 2022.

BRASIL. **Exame Nacional do Ensino Médio**. 2022b. INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Ministério da Educação. Disponível em:

<https://download.inep.gov.br/enem/provas_e_gabaritos/2022_PV_impresso_D1_CD1.pdf>. Acesso em: 16 dez. 2022.

BRASIL. **Divulgados números dos inscritos no ENEM 2022 por UF**. Brasília: Ministério da Educação. 2022c. Disponível em: <[https://www.gov.br/inep/pt-br/assuntos/noticias/enem/divulgados-numeros-dos-inscritos-no-enem-2022-por-uf#:~:text=Foram%20divulgados%2C%20nesta%20quarta%2Dfeira,vers%C3%B5es%20\(impressa%20e%20digital\).>](https://www.gov.br/inep/pt-br/assuntos/noticias/enem/divulgados-numeros-dos-inscritos-no-enem-2022-por-uf#:~:text=Foram%20divulgados%2C%20nesta%20quarta%2Dfeira,vers%C3%B5es%20(impressa%20e%20digital).>)>. Acesso em: 19 dez. 2022.

BRITISH COUNCIL. **Comparative and superlative adjectives**. British Council. [20--]. Disponível em: <<https://learnenglish.britishcouncil.org/grammar/english-grammar-reference/comparative-and-superlative-adjectives>>. Acesso em: 18 dez. 2022.

BRITISH COUNCIL. **Comparative and superlative adjectives**. British Council. [20--]. Disponível em: <<https://learnenglish.britishcouncil.org/grammar/english-grammar-reference/comparative-and-superlative-adjectives>>. Acesso em: 18 dez. 2022.

BRITISH COUNCIL. **Comparative and superlative adjectives**. British Council. [20--]. Disponível em: <<https://learnenglish.britishcouncil.org/grammar/english-grammar-reference/comparative-and-superlative-adjectives>>. Acesso em: 18 dez. 2022.

CELANI, M. A. A.; FREIRE, M. M.; RAMOS, R. de C. G. **A abordagem instrumental no Brasil: um projeto, seus percursos e seus desdobramentos**. Campinas: Mercado de Letras; São Paulo: EDUC, 2009.

CALEDONIA. **8 interesting and little-known facts about Cuba**. Càlédõniã. 2019. Disponível em: <<https://www.caledoniaworldwide.com/blog/facts-about-cuba/>>. Acesso em: 18 dez. 2022.

CULTURA INGLESA. **How many x How much**: entenda a diferença e aprenda como usar. Blog da Cultura Inglesa. [20--]. Disponível em: <<https://culturainglesamg.com.br/blog/how-many-x-how-much-entenda-a-diferenca-e-aprenda-como-usar/>>. Acesso em: 19 dez. 2022.

CAMPOS, M. **Geopolítica**. Mundo Educação. [20--]. Disponível em: <<https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/geopolitica.htm>>. Acesso em: 19 dez. 2022.

CNA INSIDER. **Race e privilege: A Social Experiment**. Youtube. 2016. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=F2hvibGdg4w>. Acesso em: 10 mar. 2023.

DAHLBERG, L. L.; KRUG, E. G. Violência: um problema global de saúde pública. **Ciência e saúde coletiva**. v.11, 2006. Disponível em <<https://www.scielo.br/j/csc/a/jGnr6ZsLtwkhvdkrdfhpcdw/abstract/?lang=pt>> Acesso em: 20 nov. 2022.

CRÔNICOS DO DIA A DIA. **O que é saúde pública?**. Crônicas do dia a dia, 2019. Disponível em: <<https://cdd.org.br/noticia/saude-publica/o-que-e-saude-publica/>>. Acesso em: 15 de jan. 2023.

DIANA, D. B. G. **Estratégias de Leitura**. Toda Matéria, [20--]. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/estrategias-de-leitura/>. Acesso em: 25 fev. 2023.

DIANA, D. **Relative Pronouns**. Toda Matéria, 2017. Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/relative-pronouns/>>. Acesso em: 25 fev. 2023.

ECYCLE. **Exercício físico: 8 incríveis benefícios à saúde**. eCycle. 2020. Disponível em: <<https://www.ecycle.com.br/exercicio-fisico/>>. Acesso em: 25 fev. 2023.

EDUCATION FIRST. **Conditional**. [s. l.], 2022. Disponível em: <<https://www.ef.com/wwen/english-resources/english-grammar/conditional/>>. Acesso em: 13 dez. 2022.

EDUCATION FIRST. **Simple past**. [s. l.], 2022. Disponível em: <<https://www.ef.com.br/guia-de-ingles/gramatica-inglesa/simple-past/>>. Acesso em: 19 dez. 2022.

ENERGY. **Açúcar: curiosidade**. Energy.2021. Disponível em: <<https://energy.com.br/blog/acucar-curiosidades/>>. Acesso em: 14 abr. 2023.

ENGLISH CLUB. Superlative Adjectives. Disponível em: <<https://www.englishclub.com/grammar/adjectives-superlative.php>>. Acesso em: 24 mar. 2023.

FIRTH, D. **Cream by David Firth**. Youtube. 2018. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=0UgiJPnwtQU&t=50s>>. Acesso em: 25 abr. 2023.

G1. **China diz que banimento do Tiktok no governo dos EUA é insegurança e abuso de poder**. G1. 2023. Disponível em: <<https://g1.globo.com/mundo/noticia/2023/02/28/china-diz-que-banimento-do-tiktok-no-governo-dos-eua-e-inseguranca-e-abuso-de-poder.ghtml>>. Acesso em: 17 mar. 2023.

GARCIA, M. **StackPath**. 2021. Disponível em: <<https://inglesinstrumentalonline.com.br/blog/scanning-e-skimming-os-metodos-de-leitura-do-ingles-instrumental/#:~:text=Quando%20se%20bate%20o%20olho>>. Acesso em: 11 out. 2022.

GOTYE. **Somebody That I Used to Know**. Austrália: Eleven: A Music Company: 2011. Disponível em: <<https://genius.com/Gotye-somebody-that-i-used-to-know-lyrics>>. Acesso em: 10 mar. 2023.

GUIMARÃES, A. S. A. Como Trabalhar com “Raça” em Sociologia. **Educação e Pesquisa**. São Paulo, v.29, n.1, p. 93-107, jan./jun. 2003.

GUPTA, S. **Text by Carol Ann Duffy**. [20--]. Disponível em: <https://poemanalysis.com/carol-ann-duffy/text/>. Acesso em: 17 mar. 2023.

HEINRICH, A. G. S. **A comunicação no poder judiciário**: um estudo do tribunal de justiça do Rio Grande do Sul. 2006. 241f. Dissertação de mestrado. Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2006. Disponível em: <<https://tede2.pucrs.br/tede2/bitstream/tede/4421/1/381445.pdf>>. Acesso em: 25 abr. 2023.

HUTCHINSON, T.; WATERS, A. **English for Specific Purposes: a learning-centered approach**. Cambridge: Cambridge University Press, 1987.

INTERACTION Design Foundation. **Emotional Design**, 2002. Disponível em: <<https://www.interaction-design.org/literature/topics/emotional-design>>. Acesso em: 04 nov. 2022.

INSTITUTO FEDERAL DO TOCANTINS. **Processo seletivo 2018/1**: Caderno de provas - Curso Superiores. Tocantins, 2018. Disponível em: <https://arquivos.qconcursos.com/prova/arquivo_prova/58801/if-to-2017-if-to-vestibular-primeiro-semester-prova.pdf?_ga=2.255100488.1546166236.1677881779-722584600.1671427568>. Acesso em: 03 mar. 2023.


KENDALL, K. **Gloria Anzaldua**. 2007. Postado no Flickr. Disponível em: <https://www.flickr.com/photos/42401725@N00/821404566>. Acesso em: 10 mar. 2023.

KYI, T. L. **This is your brain on stereotypes**: How science is tackling unconscious bias. Toronto: Kids Can Press, 2020.

LAUPER, C. **Time after time**. Nova York: Epic Records: 1983. Disponível em: <<https://genius.com/Cyndi-lauper-time-after-time-lyrics>>. Acesso em: 10 mar. 2023.

MACHADO, I. **10 curiosidades sobre Frankenstein que você precisa conhecer!** 2019. Disponível em: <https://jornalnota.com.br/2019/05/16/10-curiosidades-sobre-frankenstein-que-voce-precisa-conhecer/>. Acesso em: 17 mar. 2023.

MÃE BILÍNGUE. **Quem é o falante nativo de inglês?**. Youtube. 2020. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=DJk4qKirLzA>>. Acesso em: 24 fev. 2023.



MARINA. **To Be Human (Official Music Video)**. Youtube. 2019. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=DM8Tm9ycGz4>>. Acesso em: 25 mar. 2023.

MENDES, M. **Simple present**. Educa mais Brasil, 2020. Disponível em: <<https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/ingles/simple-present>>. Acesso em: 25 fev. 2023.

MICHAELIS. Solidariedade. In: Michaelis: moderno dicionário da língua portuguesa. São Paulo: Melhoramentos, 2022. Disponível em: <<https://michaelis.uol.com.br/modernoportugues/busca/portugues-brasileiro/solidariedade/>>. Acesso em: 09 dez. 2022.

MONTEIRO, R. Wh-questions. Educlad, [20--]. Disponível em: <www.educlad.com.br/wh-questions>. Acesso em 22 fev. 2023.

MUNIZ, C. **Phrasal Verbs**. Toda Matéria, [20--]. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/phrasal-verbs/>. Acesso em: 14 abr. 2023

MUNIZ, C. **Simple Present**. Toda Matéria, [20--]. Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/simple-present/>>. Acesso em 26 fev. 2023.

MURPHY, Raymond. **English Grammar in Use (with answers)**. Second Edition. Great Britain: Cambridge University Press, 1994.

NORMAN, D. **Emotional Design: why we love (or hate) everyday things**. Nova Iorque: Basic Books, 2003. Disponível em: <<https://www.dropbox.com/s/9laed72khnbu99n/CH01.pdf?dl=0>>. Acesso em: 14 out 2022.


OLIVEIRA, D. V. B. **Imperialismo linguístico e o professor brasileiro de inglês: desatando nós, apontando caminhos**. 2017. Dissertação (Mestrado em Letras) — Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2017.

OLIVEIRA, J. V. VECHIO, G. H. D. A falta de senso crítico na disseminação de notícias online. In: **Revista de design, tecnologia e sociedade**. Brasília, v. 8, n. 1. 2021. Disponível em: <<https://periodicos.unb.br/index.php/design-tecnologia-sociedade/article/view/34709>>. Acesso em: 24 abr. 2023.

OSHIO, R. **Resolução Comentada da Prova de Inglês do Unicamp 2020**. Estratégias Vestibulares, 2022. Disponível em: <<https://vestibulares.estrategia.com/portal/materias/ingles/prova-unicamp-2020-ingles/>>. Acesso em: 18 dez. 2022.

PBS IDEA CHANNEL. **What Is Violence?** Youtube. 2017. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=DyitF-6tBu4>>. Acesso em: 25 abr. 2023.

PEREZ, L. C. A. **Exercícios sobre estrangeirismos**. Brasil Escola. 20---. Disponível em: <<https://exercicios.brasilecola.uol.com.br/exercicios-redacao/exercicios-sobre-estrangeirismos.htm>>. Acesso em: 15 mar. 2023.



PRIMEIROS NEGROS. **Edward Enniful**: primeiro editor-chefe negro da Vogue britânica. Primeiros Negros. [20--]. Disponível em <<https://primeirosnegros.com/edward-enniful-primeiro-editor-chefe-negro-da-vogue-britanica/>> Acesso em: 10 mar. 2023.

PROENEM. **Conflitos mundiais: principais causas e exemplos**. Proenem. 2022. Disponível em: <<https://www.proenem.com.br/enem/geografia/conflitos-mundiais-principais-causas-e-exemplos/>>. Acesso em: 18 dez. 2022.

PROFESSOR HOC. **O maior objetivo geopolítico do Brasil**. Youtube, 2023. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=w2bdalQCmml&t=31s>>. Acesso em: 17 mar 2023.

QG DO ENEM. **10 curiosidades sobre a Guerra Fria**. QG do Enem. 2017. Disponível em: <<https://blog.enem.com.br/veja-10-curiosidades-sobre-a-guerra-fria/>>. Acesso em: 17 mar 2023.

RADÜNZ, A. P. **Análise crítica de gênero do Enem de língua inglesa**. 2020. 99f. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/21667/DIS_PPGLTRAS_2020_RADÜNZ_AMANDA.pdf?sequence=1&isAllowed=y> . Acesso em: 04 nov. 2022.

RADÜNZ, A. P.; MARCUZZO, P. **Guia prático para mandar bem no enem de língua inglesa**. Recurso eletrônico (e-book): UFSM, DLEM, 2020. Disponível em: <<https://www.ufsm.br/app/uploads/sites/601/2020/06/Guia-Enem-última-versão-1.pdf>>. Acesso em: 04 nov. 2022.


ROCHA, B. **22 Curiosidades da Índia que vão te surpreender**. Melhores Momentos da Vida. 2022. Disponível em: <<https://melhoresmomentosdavidade.com/curiosidades-sobre-a-india/>>. Acesso em: 01 fev. 2023.

SABINO, C. **O que são e como usar os phrasal verbs?** Youtube. 2000. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=r0TzXJ_STBo>. Acesso em: 25 abr. 2023.

SAFERSPACE. **What is violence?** SaferSpace. 2023. Disponível em: <<https://www.saferpaces.org.za/understand/entry/what-is-violence>>. Acesso em: 25 abr. 2023.

SANTOS, A. C. M. Resenha: anzaldúa, gloria. borderlands/la frontera: la nueva mestiza. trad. de carmen valle simón, madrid: capitán swing, 2016. **Frontería**, Foz do Iguaçu, v. 2, n. 1, p. 34-43, jul. 2021. Disponível em: <<https://revistas.unila.edu.br/litcomparada/article/download/2850/2689/11178>>. Acesso em: 10 mar. 2023.

SANTOS, C. P.; VIANA, N. **Capitalismo e Questão Racial**. Rio de Janeiro: Corifeu, 2007.



SÃO PAULO PARA CRIANÇAS. **Classificação indicativa: orientação ou proibição?** 2021. Disponível em: <<https://saopauloparacrianças.com.br/saiba-como-proteger-a-privacidade-dos-filhos-atraves-da-classificacao-indicativa/>>. Acesso em: 24 abr. 2023.

SIA. **The greatest.** Youtube. 2016. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=GKSRYLdjsPA&t=21s>>. Acesso em: 25 abr. 2023.

SOCIOLOGIA ANIMADA. **Kabengele Munanga:** raça, racismo e etnia. Youtube. 19 abr 2019. Disponível em: <https://youtu.be/JTySjC1aQF4>. Acesso em: 19 dez. 2022.

SOUZA, W. "**Jane Austen**". Brasil Escola. [20--]. Disponível em:<<https://brasilecola.uol.com.br/literatura/jane-austen.htm>>. Acesso em: 24 abr. 2023.

SOUZA, A. G. F. et al. **Leitura em língua inglesa uma abordagem instrumental.** São Paulo: Disal, 2005. 2º edição atualizada.

TED-ED. **Como se espalham as notícias falsas** — Noah Tavlin. Youtube. 2016. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=cSKGa_7XJkg>. Acesso em: 25 abr. 2023.

TED-ED. **Can stereotypes ever be good?** - Sheila Marie Orfano and Densho. Youtube. 2021. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=aFXmyNUaXFo&ab_channel=TED-Ed>. Acesso em: 18 abr. 2022.

TEDX TALKS. **Black folk mental health:** Generational Trauma, Traditions & Truth. Youtube. 2021. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=B1Bn9OWDqF0>. Acesso em: 10 mar. 2023.

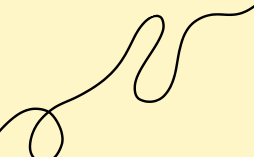
TIA DO INGLÊS. **If Clauses** - Zero & First Conditional. 2022a. YouTube. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=eVMi7X7k_Es>. Acesso em: 19 dez. 2022.

TIA DO INGLÊS. **Simple past:** Passado Simples Em Inglês. 2022b. YouTube. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=YkrJZcpMvbQ>>. Acesso em: 19 dez. 2022.

THE CLASH. **Should I stay or Should I Go (Official Video).** YouTube. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=xMaE6toi4mk>>. Acesso em: 19 dez. 2022.

UBC. **Inclusive course design.** 2019. Disponível em: <<https://ctlt-inclusiveteaching.sites.olt.ubc.ca/files/2019/01/Inclusive-Course-Design.pdf>>. Acesso em: 04 nov. 2022.

UEM. **Comissão Central do Vestibular Unificado.** Paraná, 2006. Disponível em: <<https://www.vestibular.uem.br/2006-2/uem22006p3g3ObjetivoIngles.pdf>>. Acesso em: 05 de mai. 2023.



UFAL. **Projeto Pedagógico do Curso de Letras Inglês Licenciatura Presencial**. Maceió, Alagoas: Conselho Universitário, 2018. Disponível em: <<https://ufal.br/estudante/graduacao/projetos-pedagogicos/campus-maceio/letras-ingles-presencial-2018-versao-final.pdf/view>>. Acesso em: 11 nov. 2022.

VARELLA, D. **Revolução das Vacinas**: Como era o mundo sem vacinação | Episódio 1. Youtube. 2021a. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=BylqsLsYQ-k>>. Acesso em: 25 abr. 2023.

VARELLA, D. **Revolução das Vacinas**: As primeiras campanhas no Brasil | Episódio 2. Youtube. 2021b. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=rH_PxLVLjI0>. Acesso em: 25 abr. 2023.

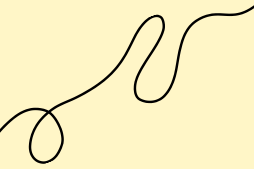
VARELLA, D. **Revolução das Vacinas**: Programa Nacional de Imunizações | Episódio 3. Youtube. 2021c. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=aDJTiCSd2Fc>>. Acesso em: 25 abr. 2023.

W3C. **Diretrizes de Acessibilidade para Conteúdo Web (WCAG) 2.1**. W3C, 2018. Disponível em: <<https://www.w3c.br/traducoes/wcag/wcag21-pt-BR/>>. Acesso em: 14 out. 2022.

WIZARD. **Simple Future**: conheça as regras WILL x GOING TO do inglês. 2017. Disponível em: <<https://www.wizard.com.br/idiomas/simple-future-conheca-as-regras/>> Acesso em: 10 mar. 2023.

WIZARD. **Modal verbs**. 2022. Disponível em: <<https://www.wizard.com.br/idiomas/quais-sao-os-modal-verbs-mais-usados/>>. Acesso em: 19 dez. 2022.

YÁGIZI. **Os cognatos em inglês**: palavras cognatas e falsos cognatos. Yágizi, 2019. Disponível em: <<https://www.yazigi.com.br/noticias/ingles/os-cognatos-em-ingles-palavras-cognatas-e-falsos-cognatos>>. Acesso em: 25 fev. 2023.



ISBN 978-65-265-0493-2



9 786526 504932 >

